
BUENOS AIRES - ICG Working Session 1
Thursday, June 18, 2015 – 09:00 to 17:00
ICANN – Buenos Aires, Argentina

ALISSA COOPER: Bom dia, então nós vamos conversar com o senhor (Boyle) ali, o pessoal que está ali no canto.

Bom dia a todos, é (Alissa). Para os que não estão aqui, bom dia a todos, muito obrigada por virem. É a primeira reunião presencial do (ICD) e estamos vendo a nossa agenda na tela. Nós temos 2 dias de reuniões. Eu sei que muita gente vai entrar e sair amanhã, então tentamos colocar o máximo possível no dia 1.

Começando com a pré-avaliação da proposta do (CWG) de nomes, nós discutimos um pouco as propostas de nomes já nas teleconferências e queremos ver o que nós podemos avaliar aqui, vamos falar no plano da logística para avaliação da proposta combinada, quem vai fazer isso. Depois teremos o intervalo, depois a implementação gradual. Falamos um pouco hoje de manhã pelo (mailing list) [00:12:52], então talvez vocês possam dar uma olhada se vocês não leram ainda. Então vamos almoçar aqui mesmo. Então vamos falar do período de comentário público, precisamos de muito planejamento para isso e eu mandei vários e-mails com texto para (website) [00:13:24] para a proposta combinada. Depois teremos um intervalo e depois atualização do trabalho do (CWG) de prestação de contas e depois a

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

resposta para o (NTIA), os prazos do (ICG). E depois vamos fazer a conclusão. Esse é o plano de hoje. Vocês têm algum comentário sobre a agenda ou algum comentário geral antes de começarmos a reunião em si?

Vamos seguir o mesmo procedimento, se você quiser falar, você levante a mão, se quiser falar na participação remota, então levante a mão do (Adobe Connect). Algum comentário sobre a agenda ou alguma outra coisa? Bom, está todo mundo dormindo ainda parece.

Bem, então podemos passar com a pré-avaliação da proposta de nomes. (Patrik).

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado. Como todos sabemos, o (CWG) de nomes escreveu uma versão de sua proposta que acham que é estável o suficiente e foi proposta para os (CWG) para aprovação e comentários. Essas organizações têm até a próxima terça-feira para responder a essas perguntas. Nós falamos aqui no (ICG) que deveríamos começar com uma pré-avaliação da proposta da (CWG) de nomes nessa primeira versão pra economizar tempo. Isso é algo que devemos discutir, é uma proposta dos diretores, dos presidentes continuar a avaliação dessa avaliação preliminar. A nossa proposta além disso é que a avaliação deva ser realizada de forma semelhante a que foi realizada com as propostas de números e parâmetros. O que nós queremos é encontrar pessoas que têm interesse específico nesses tópicos. E no próximo passo, quando tivermos as 3 propostas incluindo a versão final da proposta de nomes, que não é o que ocorre no momento,

então com as 3 propostas das comunidades operacionais temos que avaliar as 3 propostas juntas e queremos discutir o processo de avaliação dessas 3 propostas conjuntamente na próxima sessão. Agora então queremos discutir qual é a proposta de nomes.

Na teleconferência da semana passada eu e o (Russ), do (SSAC), explicamos e nos oferecem para explicar qual é a situação da proposta de nomes para estimular a discussão e mostrar o que o (SSAC) como uma das obrigações constitutivas está fazendo. Nós não terminamos ainda nossa avaliação. O que eu quero mostrar aqui para vocês são os processos e métodos usados para avaliação. Mas não posso mostrar os resultados da avaliação em si, porque vamos discutir isso na próxima terça, que deve levar a uma resposta que estará pronta na quinta-feira.

Os próximos (slides) mostram muitos textos, a ideia não é ficar lendo o que está nos (slides), mas que vocês podem ver o que pode ser útil para vocês e o que não precisa. Na perspectiva do (SSAC), nós produzimos um documento número 69 a partir dos comentários públicos, nós então consideramos questões que podem afetar a segurança e a estabilidade do (DNS) durante e depois da transição do papel da (IANA). Nós baseamos nossas avaliações nesses documentos.

Então a recomendação 1 diz que as comunidades operacionais devem ter mais algumas coisas, por exemplo, que funções de controle vão ser abandonadas, há outros controles necessários e por quem isso vai ser administrado, por exemplo.

Nós identificamos que isto está sendo discutido na (PTI) na seção 3 e fala de certas obrigações para os operadores da (IANA) ou por parte dos operadores da (IANA). E como será feita auditoria através do (CSC) e outras funções também.

A recomendação 2A, recomendamos que as comunidades determinem se os mecanismos são robustos o suficiente, os mecanismos existentes. Em 2B, se for o caso, que o processo de desenvolvimento estão claros o suficiente ou isso precisa ser mais desenvolvido.

Então, na seção 3A, a numeração é muito interessante desse documento, mas aqui no texto fala das expectativas da comunidade para a custódia da (IANA), como o desempenho é medido e também estão listados aqui itens específicos de como isso deve ser feito.

Na recomendação 3 nós indicamos a situação de sanções, qual é a jurisdição de que isso será feito. Nos (Estados Unidos) falam licenças (OFAC2), em outros países tem outros nomes. Isso é discutido na seção 3A4C. A recomendação 4 falamos da importância das transparências e que não haja influencia inadequada sobre o desempenho da (IANA) e sobre salvaguardas. Isso será discutido na seção 3A3 em que se discute os relatórios do operador das funções da (IANA) como essas informações são publicadas rapidamente sem nenhum impedimento.

A recomendação 5, a estabilidade e eficiência dos processos, estruturas existentes depois da transição devem funcionar de forma tão resiliente e confiável como anteriormente e no parágrafo 142

recomenda-se que o papel de administrador de processos de gerenciamento da zona raiz, hoje feito pela (IANA), isso deva ser alterado.

A recomendação 6 que esse processo de gerenciamento da zona raiz após a transição, incluindo a coordenação inter-organizacional, esse processo precisa ser descrito em detalhes especificamente onde haja mais de 1 sócio gestor da zona raiz.

A recomendação 7 deve esclarecer os processos legais, entoa aqui os textos relacionados, as recomendações 6 e 7 são 3A3, recomendo a substituição do mecanismo de aprovação e recomendando então alta qualidade e margem mínima de erros. Bem, era isso.

Então essa é a situação da nossa avaliação no momento e nós estamos avaliando no (SSAC) se isso é suficiente da nossa perspectiva. Se as propostas são estáveis e robustas o suficiente para sustentar as recomendações que fizemos. Bom, foi isso que nós fizemos, gostaria de abrir o microfone para que falem sobre o que estão fazendo ou o que acham que precisa ser feito. Queremos também pedir voluntários para fazer a pré-avaliação. Eu abro então o microfone. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH:

Bom dia a todos. É muito bom encontrar todos aqui pessoalmente, os membros do (ICG), muito obrigado. Parabéns a sua comunidade por apresentar esse documento em resposta das organizações constitutivas. Eu espero que as outras organizações constitutivas

tenham feito coisas semelhantes ou farão antes de 2015 para mandar para o (CWG) ou para outro lugar.

Então a minha pergunta seria, além de qualquer comentário feito em relação a esta minuta que infelizmente eu não tive tempo de estudar, eu acho que vocês fizeram um excelente trabalho. A situação seria a próxima etapa, vocês enviariam para o (CWG) ou para outro lugar? Isso pode ser importante para as outras comunidades. Eu levantei essa pergunta na (ALAC), eu perguntei se estão fazendo a mesma coisa e disseram que estão. Na verdade eu estou esperando uma resposta informal de um colega da (ALAC). Esse é meu primeiro comentário. Eu tenho outro comentário que eu vou deixar para mais tarde, porque não está relacionado a esse documento que eu achei muito importante. Muito obrigado.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado. O trabalho que nós estamos fazendo no (SSAC) queremos deixar claro que é um documento interno do (SSAC), vai levar à elaboração de uma resposta aos presidentes da comunidade de nomes, porque nós como organização vamos apoiar os resultados do trabalho do (CWG) de nomes. Então eles, então o (CWG) produzimos um documento, elaboramos um documento que tem apoio dentro da (ICANN). Além disso, é claro, nós no (SSAC) como parte a transparência, da forma como lidamos com isso, nós também tornamos essa nota pública, mas o texto em si é direcionado aos presidentes do (CWG) de nomes.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Muito obrigado, (Patrik). Bom dia a todos. Aqui fala (Wolf-Ulrich Knobén). Eu tenho 1 pergunta sobre o processo em geral e também um comentário por parte do (GNSO). A pergunta é, eu entendo que o (CWG) está aguardando comentários das organizações constitutivas e partes já fizeram comentários durante o período de comentários públicos. Então se já houve alguma resposta a esses comentários é a minha pergunta.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado pela pergunta. A pergunta para organizações constitutivas não é parte da contribuição do documento. Nós acreditamos que esse documento não é para ser enviado, não está aberto para consulta pública. Esse comentário é preto no branco, é isso ou não é. Mas nós no (ICG), que isso não aconteceu antes na (ICANN). Nunca houve um trabalho em que o trabalho intercomunitário fosse tão importante. Então nós temos que descobrir no (SSAC) exatamente qual é a pergunta. Nós vamos apoiar, nós vamos nos opor? Eu gostaria de deixar claro, não é um período de comentário público. Se os (CCs) e (OSs) quisessem fazer algum comentário, esse período já passou muito tempo atrás.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Bem, eu gostaria de continuar com a segunda parte do meu comentário. Nós como (GNSO), e eu só posso falar em nome do grupo comercial, eu sei que o (GNSO) tem sua própria agenda de uma

reunião da (APNIC) na próxima quarta-feira para discutir como responder como organização constitutiva e isso está na nossa agenda do grupo do setor comercial. Nós vamos discutir e elaborar um documento que pode ser apoiado ou quais são as questões importantes. Teremos várias reuniões no domingo e outros dias para dizer que nós do conselho do (GNSO) poderemos então tomar uma posição em relação a isso. Então é isso que nós estamos fazendo no (GNSO) e talvez os outros possam apoiar.

MILTON MUELLER:

Eu vou reagir basicamente esse relatório e vou pedir que você explique mais algumas coisas para o (SSAC) nessa etapa ou talvez ter sua opinião, alguma indicação de qual seria a fundamentação.

O primeiro ponto aqui, quando você fala sobre as funções de prestação de contas está falando em contratos do comitê permanente sobre também o processo de revisão e você deixou aqui alguma coisa de fora, isso é o que a maioria do (board) [00:33:34], do (PTI) vai ser designado pela (ICANN) e que você vai ter 2 diretores independentes. Isso faz parte da proposta da prestação de contas. E quero chamar atenção sobre isso, porque muitas pessoas disseram, "bom, vamos manter em controle do (PTI) do ponto de vista corporativo, porque isso faz parte dos arranjos da prestação de contas", então quero fazer com que a (ICANN) seja responsável diretamente. O que eu queria ouvir de vocês também era uma mudança, alteração do processo de autorização e não sei o que aconteceu aqui com essa questão de relações da (VeriSign) e me preocupa muito os procedimentos

técnicos sobre essa proposta do (CCWG) e as mudanças na zona raiz. E também se isso é incompatível, e esse é o terceiro ponto, incompatibilidade com a propriedade intelectual. Vamos debater isso depois, eu quero ouvir mais acerca dessas questões depois.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado. Quanto à prestação de contas, aqui a questão sobre que (feedback) [00:35:12] deveremos dar à (CCWG) prestação de contas e se eles devem dar um (feedback) [00:35:18] ao (CWG) nomes sobre questões de prestação de contas. E uma das coisas que estamos procurando no (SSAC) é ver se há um conflito potencial, é apenas um exemplo, e a proposta do (CWG) de nomes temos que criar um comitê permanente para debater e aprovar alterações na zona raiz e dar assessoria, tomar decisões que, em uma linguagem clara e simples, seja um processo rápido e não burocrático para implantar a recomendação (ATRT2) que o (board) [00:36:10] deva agir então em base a essa assessoria formando os comitês consultivos. Se há conflito entre esses 2 ou uma assessoria formal em conflito de uma das (CCs) sobre essa proposta, então deveríamos criar esse comitê permanente. Isso não fica claro ainda, mas deveríamos tentar depois de elucidar isso. Eu não posso responder agora infelizmente, mas essas são as coisas que (SSAC) está agora observando e eu entendo o que você está dizendo agora e é importante garantir que a manutenção da zona raiz, inclusive o servidor (WHOIS) esteja funcionando bem. Isso significa que todos os contrapesos que temos hoje sejam permanentes e que nós talvez um dia digamos, "não precisamos mais, vamos ter que substituí-los" e também devemos

procurar outra coisa. Há outros mecanismos que já existem ou vamos ter que procurar novos mecanismos. Então é o tipo de coisa que é debatido no (SSAC).

Quanto ao outro ponto que você levantou sobre o (PTI), muito obrigado pelo comentário, é o tipo de (feedback) [00:37:33] que estamos esperando aqui, é muito útil. Como estamos observando isso e também quanto à prestação de contas da (ICANN), não podemos entrar muito nessa questão, é um grande risco, mas mais tarde podemos falar mais sobre essa questão.

(Kavouss) pede a palavra.

KAVOUSS ARASTEH:

Acho que nas atividades do (CWG), há 5 áreas que devem ser tratadas e já foram tratadas antes pelo (CCWG) relativas à prestação de contas e instaladas antes da transição. Isso é um mecanismo de empoderamento da comunidade, também de solução de conflitos e de apelações. Isso foi o que antes era tratado pelo (CCWG), mas agora é outra coisa, há grandes discussões e antes de receber os comentários depois do primeiro período de comentário público surgiram todas essas 5 áreas que estão sendo questionadas que o (CWG)... dos quais pediu algum grau de prestação de contas. E também alguns dos princípios básicos que ainda não concordam, que a comunidade por inteiro não concorda ainda quanto aos membros e se deveremos ter membros voluntários ou designados ou algum tipo de modelo, isso não fica claro. Para algumas comunidades isso não está claro ainda. É muito difícil então ser membro com algum grau de

comprometimento e há muitas páginas, 300 ou 350 páginas de assessoria legal por parte de 2 advogados e ainda essas situação com o (CWG) não foi resolvida.

A questão do empoderamento da comunidade [00:40:02] também em relação ao painel de revisão independente ainda está sendo debatido e ainda há colegas que não concordam com isso, mas se deve ser obrigatório ou não ou legalmente vinculante ou deve depender de uma ação judicial ou não. Há muitas questões ainda que devem ser resolvidas e respondidas pelo (CCWG) para que a união entre o (CWG) de nomes e o de supervisão de contas e de prestação de contas possam tratar isso. Eu não sei se vocês já trataram essa questão no seu grupo.

Agora a segunda questão é a seção 3A3 em que há muitas perguntas aqui surgem sobre as propostas sobre essa zona raiz, manter a zona raiz, alterar a arquitetura também. Não sei exatamente, eu não estudei esse documento profundamente, como eu disse antes, há muitas questões que foram levantadas pelo (CWG), muitas são tratadas pelo (NTIA) e eles esperam que nós tratemos e como vai ser isso antes e depois da transição, o que vamos manter ou não. Essas questões foram levantadas, não sei se vocês a responderam, mas são questões que devem ser debatidas ainda.

E também há outras questões que surgem desse documento, mas a última pergunta é, a resposta às organizações de suporte constitutivas, se precisamos de apoio, não apoio, se há desacordo, etc. Então tudo isso não é claro. Todas as organizações constitutivas,

se elas não apoiarem, qual será o próximo passo? Se houver apoio, haverá comentários? Se esses comentários serão implementados, respondidos ou não e se houver objeções de 1 ou mais dessas (CCs) ou (OSs), quais serão os próximos passos? São perguntas gerais, eu sei, e são também para que o (ICG) debata, isso para a próxima agenda, para que isso seja tratado e analisado profundamente. Então tudo isso, essa situação não está bem clara.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado por essas questões. Como eu disse antes, o processo que embora tenhamos todos esses grupos intercomunitários da (ICANN), por enquanto não tivemos a necessidade de debater exatamente os processos que estão por trás de tudo isso. Quando o senhor perguntou sobre o tipo de resposta esperamos, esse tipo de perguntas ou questões são questões que devemos pensar no (ICG), tem a ver com as comunidades operacionais e o que faríamos quando a resposta de 1 só comunidade operacional dá o seu suporte, mas com comentários. Então essas são questões que deveríamos pensar e introduzir na nossa avaliação quando reunirmos as 3 propostas e também pedir às comunidades operacionais que resolvam essa questões. Não sei se isso faz parte da nossa avaliação, mas talvez seja uma questão que nós tenhamos que debater, pensar e também questão dos comentários públicos.

Como eu disse em resposta antes à sua pergunta, (Wolf), eu sei que não fui muito claro quando abri a sessão aqui, é que a proposta debatida dentro do (CWG) nomes já passou pelo processo

multisetorial, então já passamos esse período em que os comentários chegaram, estamos reescrevendo, mas não é o nosso caso. Nós ainda estamos observando questões como as mencionadas pelo (Kavouss) em que as organizações constitutivas apoiam ou não apoiam, estamos nessa fase e ainda estamos nessa etapa indefinida e devemos lidar com todas essas questões que você levantou, (Kavouss). Eu não sei se é difícil utilizar essa palavra, dificuldade para nós aqui no (ICG), esses comentários durante o período de comentários públicos e vamos ver como vamos entender, como vamos trabalhar de uma maneira construtiva. (Alissa).

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Patrik).

Sim, há algumas coisas que me lembrei a propósito do que disse (Kavouss) e que eu não mencionei antes.

A primeira é a consideração da proposta do (CCWG) que está condicionado pelo resultado do (CCWG), a via de trabalho 1, então pelo que eu entendo é uma construção de que as (CCs) e (SOs) estão certos agora e que essa proposta vai ser implementada e dessa maneira deveria ser consultada e essa proposta então vai ter que ser modificada ou vamos precisar de outros recursos. Todos operam pensando que as partes que precisamos (CCWG) para a proposta de nomes vão chegar um momento ou outro, essa é a orientação que nós temos agora e isso também para o futuro.

Quando ao que disse (Patrik), da mesma maneira que fizemos outras 2 propostas, nós ainda temos perguntas como o (ICG), mudanças na proposta do (CWG) nomes e também voltar para as outras propostas, falar com os outros grupos de trabalho, ver se há comentário, trabalhar isso dentro do mesmo prazo fazendo uma paralização das tarefas.

Vamos funcionar dessa maneira e esperamos não acabar com uma situação como a que foi mencionada pelo (Kavouss) e espero não dedicar tempo agora pensando, planejando para essas possibilidades. Espero que seja assim. Muito obrigada.

JARI ARKKO:

Bom dia. Eu vou entrar aqui em uma questão importante de coordenação quanto à proposta. O que foi mencionado pelo (Milton) antes, essa questão do (IPR) é para que todos entendam a proposta do (CWG), uma sessão sobre os (trademarks) [00:48:04] da (IANA) que as licenças exclusivas serão fornecidas às organizações do (PTI), é isso que foi debatido no (CWG), nos e-mails e a razão de por que é problemático é que todas as comunidades têm utilizado essa metodologia. A primeira vez que o termo (IANA) apareceu em 1990 apareceu em muitos (RFCs), inúmeros, então deveríamos continuar utilizando esse (trademark) [00:48:49] no futuro, a (IANA), então é por isso que as 3 organizações têm o mesmo interesse paralelo, ninguém está por cima do outro, e isso poderia ser ajustado removendo a palavra "exclusivo" do texto e colocando algo como "minuta inicial", algum esclarecimento sobre como vai continuar a proposta. É aqui

nesse ponto em que poderíamos fazer mais coordenação e antes também trabalhamos com outras comunidades em que encontramos soluções razoáveis e também deveríamos fazer isso com essas 3 comunidades que estamos trabalhando.

E outro aspecto que a proposta do (CWG) fala sobre o (trademark) [00:49:54], não sobre nomes de domínios. E acho que as outras comunidades estão interessadas também nos nomes de domínio, isso deveria ser incluído também no texto.

Terceiro, há essa dependência de contratar diferentes partes. Então a resposta sobre os cronogramas mencionamos que se continuarmos contatando a (ICANN), tudo vai estar muito bem, mas se tivermos que fazer alguma coisa mais complexa, por exemplo, dentro da (ICANN) ou parte do (PTI), isso vai requerer mais esforços, vai demorar as coisas, então algumas das propostas sobre o (trademark) [00:50:38] envolvendo outras comunidades que devem contratar de acordo com o (PTI), é uma questão que deve ser evitada.

Eu só queria destacar isso e eu tenho essa proposta aqui na mesa, isso é algo que devemos resolver tanto no (ICG) propriamente dito ou nas diferentes comunidades trabalhando juntos, mas isso tem que ser resolvido e pelo menos esse é o texto que nós temos que poderia causar um problema. Obrigado.

PATRIK FALTSTROM:

Eu não sei quem levantou a mão primeiro. Muito obrigado.

ALAN GREENBERG: Eu gostaria de apoiar o que (Jari) disse sobre a parte de (PR) de nomes ser problemática. Eu acho que talvez o (ICG) poderia pedir à comunidade de nomes para revisar sua proposta para que se tornasse mais uniforme em relação às outras. Pequenas alterações poderiam ajudar, por exemplo, retirar a necessidade que a licença seja exclusiva e talvez permitir que a licença seja de outra parte que não a (ICANN), por exemplo, que o (inint) [00:52:11] for transferido para o trustee, então seria desse trustee, não da (ICANN). Então talvez a comunidade de nomes poderia pensar em algumas alterações.

PATRIK FALTSTROM: Queria lembrar que no (ICG) quando discutimos as questões de (PR) das outras propostas a gente entrou na fase de projeto. É isso que é importante para o (ICG), não o resultado. E acho que nós que participamos de outros projetos é importante dizer por que a gente acha que haja sobreposições, quais são as melhores soluções. Então há um potencial resultado da pré-avaliação seria sobre as questões de (IPR).

MILTON MUELLER: Na comunidade de nomes há uma incompatibilidade quanto ao domínio e a marca registrada, não são parte da proposta do (CWG). A incompatibilidade foi verificada logo que a proposta foi enviada para (CCs) e (OSs), então não havia consenso em relação a isso. Então não se pode dizer que é parte da proposta, é o texto inicial. Mas não houve consenso sobre isso, então eu acho que a comunidade de números, nós não gostamos dessa proposta assim como a comunidade de

protocolos. Então dizer que isso é incompatível dessa forma, por exemplo, o (CWG) dizer, "bom, as comunidades não estão de acordo e não há consenso, então deve haver alguma forma de solucionar". Eu não sei se a gente deve esperar para isso ser colocado em prática. Eu acho que se sabe que as outras comunidades não estão de acordo, eu não acho que é necessário esperar o consenso de que as comunidades não estão de acordo. Talvez eu ache que a gente possa consultar isso antes de receber a proposta.

Eu gostaria de ouvir os outros.

PATRIK FALTSTROM:

Além disso, uma pergunta para os membros do (ICG) é se vocês se sentiram à vontade para fazer essas perguntas à comunidade de nomes de forma gradual, 1 agora, outra daqui a 2 semanas ou vamos fazer todas juntas? Eu vejo que (Kavouss) pediu a palavra, depois (Mohamed).

Depois eu gostaria de perguntar quais os voluntários aqui do (ICG) poderiam ajudar na avaliação. Pensem se vocês têm tempo e interesse em participar.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, (Patrik). Eu acho que a principal pergunta que eu tenho na verdade é um comentário. É aproveitar essa oportunidade de reunião presencial, esclarecer todas as perguntas, fazer as perguntas que queremos para o (CWG) mesmo não tendo recebido uma proposta oficial. Nós temos as minutas das propostas e eu acho que não há

nenhum problema em usar essas minutas, então hoje ou amanhã ter alguma discussão geral como e quando enviar.

Em segundo lugar, a questão da marca registrada, eu acho que isso é uma questão do (ICG), não deve ser abordado por nenhuma das comunidades constituintes. Isso já foi abordado várias vezes em outras reuniões e nós temos que chegar a alguma conclusão ou fazer alguma declaração em relação a isso. A proposta do (CWG) em muitas áreas, então em muitos casos dizem que a situação não está clara, por exemplo, é mencionado no parágrafo 1050 que é mencionado que todas as funções da (IANA) serão transferidas para o (PTI). Não fica claro se as outras comunidades operacionais, números e parâmetros de protocolo vão fazer o contrato direto com o (PTI) ou fazer um contrato separado com a (ICANN). Esse tipo de pergunta está incluído no (CWG), então devemos ler cuidadosamente essas propostas através da reunião de voluntários incluindo os que acompanharam em detalhe o trabalho do (CWG) para identificar as perguntas que nós precisamos responder.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. (Mohamed).

MOHAMED EL BASHIR: Muito obrigado. Alguém no teatro já disse que no final dessa reunião para termos uma lista do que será discutido na próxima reunião para que as comunidades possam trabalhar nas suas propostas junto com outras inclusive.

PATRIK FALTSTROM: Agora chamo (Keith). Qual é o (Keith), da esquerda?

KEITH DRAZEK: Aqui é (Keith Drazek). Eu gostaria de destacar que eu apoio os co-presidentes do (ICG) terem levantado essa pergunta dizendo aos co-presidentes da comunidade de nomes que esse é um conflito que foi identificado e para facilitar o diálogo entre as comunidades. E também não só a gente tem 2 (Keiths), mas também o (Keith D), agora o (Keith) hemisfério sul. (Ele fez uma piada intraduzível). [01:00:32].

KEITH DAVIDSON: Eu concordo com (Keith Drazek), eu acho que é necessária uma consultoria jurídica externa. Eu acho que o (CWG) pode progredir imediatamente quanto a isso. Acho que a ideia dos co-presidentes levantarem as perguntas quando surgirem é importante.

ALISSA COOPER: Então talvez o que nós possamos fazer, já que há bastante tempo aberto na agenda, reservar para algumas coisas que não conseguimos terminar hoje. Podemos fazer uma lista de perguntas para as comunidades e enviar hoje à noite para que as comunidades possam discutir isso amanhã, especialmente sobre a marca registrada e (IPR).

PATRIK FALTSTROM: Então concordam, usamos o tempo da reunião presencial? Sim?

(Kavouss), eu acho que você fez uma proposta muito boa. Eu sei que nós temos gente que não vai estar aqui amanhã, mas usando esse tempo que nós temos amanhã para discutir isso eu acho uma boa forma de aproveitarmos nosso tempo.

Então vamos ver se há voluntários para fazer a pré-avaliação da proposta de nomes. Vejo (Russ), (Alan), (Martin). Qual é o prazo disso? Qual é o cronograma? Quando discutimos... está meio pequeno demais o cronograma.

A agenda, bom, a razão de nós propormos as teleconferências é porque no dia 8 de julho e dia 15 de julho nós temos teleconferências e é importante ter o máximo de (feedback) [01:03:37] possível no dia 7 da pré-avaliação para discutirmos no dia 8 e então terminar.

Tem outro voluntário, (Keith Davidson), (Russ Mundy) é o outro voluntário, (Russ Housley), bom, são os 2 (Russ), então vai ser fácil.

ALISSA COOPER:

Então lista de voluntários são (Russ Housley), (Alan), (Martin), (Keith Davidson) e (Russ Mundy) e (Mary). Então é um bom número de pessoas, muito obrigada.

KAVOUSS ARASTEH:

Qual foi seu comentário de que eu não fiz uma boa proposta?

PATRIK FALTSTROM:

Não, a minha intenção foi dizer que eu apoiei a sua declaração.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. Mais 1 pergunta. Temos alguma questão em relação à assessoria jurídica nessa reunião. Se este for o caso, eu acho que seria uma boa oportunidade para que eles viessem à nossa reunião ou enviar para eles essas perguntas. No (CCWG) foram feitas várias perguntas para assessoria jurídica e foi muito importante um dos nossos colegas se referiu à assessoria jurídica. Temos alguma questão legal a levantar nesse momento?

PATRIK FALTSTROM: Em primeiro lugar, como presidente do (ICG) eu não fiz essa pergunta e como comunidade de nomes tem até a próxima quinta-feira de interação com as outras comunidades constitutivas, nós temos que ter muito cuidado em nos meter nesse processo, acho que temos que nos afastar e também eu acho que como parte do nosso mandato no (ICG) é garantir que esse processo seja de baixo para cima. Então acho que qualquer coisa que possa ser considerada como interferência no processo não será bem-vinda, então acho que temos que ter muito cuidado em nos envolvermos nos processos que estão ocorrendo, especialmente nos processos das comunidades. Então se houver necessidade de nos envolvermos, eu acho que a gente poderia fazer como você sugeriu, (Kavouss), mas eu não vi a necessidade e ninguém me pediu, então a exigência para se envolver nesse processo tem que ser muito alta.

ALISSA COOPER:

São 3 minutos, passamos do tempo. Queríamos falar um pouco da avaliação proposta conjunta, nós temos 6 voluntários para a avaliação da proposta individual de nomes. As pessoas recém se propuseram como voluntárias para esse processo. Vamos dar uma olhada. Não, não é esse arquivo, desculpa. Desculpe, eu enviei esse arquivo faz 10 segundos. Excelente, muito obrigada.

Então todos se lembram disso. Os voluntários vão fazer avaliação, pré-avaliação da comunidade de lugar, avaliação do processo que ocorreu, aqui as principais questões que foram destacadas pela comunidade, assim por diante. Então um pouco mais abaixo há 3 itens que a proposta deve ser completa, clara e cumprir com os critérios da (NTIA). Então pensem nas questões mais importantes. Na proposta as perguntas devem ser levadas em consideração. Então olhando todas as 3 propostas juntas, temos que avaliar se essa proposta pode ser aceita ou se há perguntas específicas para cada comunidade. Vendo os 3 itens para avaliação da proposta conjunta nós temos questões de compatibilidade, interoperacionalidade, prestação de contas e viabilidade. Então quando nós tivermos todos os 3 componentes juntos, nós temos que avaliar de acordo com esse tipo de critério. Nós pedimos então que os voluntários que vão avaliar a proposta da comunidade de nomes estejam com isso pronto até o dia 7, então nós precisamos da avaliação da proposta conjunta até o dia 15 de julho.

Então há algum voluntário aqui para avaliação da proposta conjunta de nomes, parâmetros de protocolo e nomes? Nós temos (Lynn St. Amour). Estou procurando voluntários para avaliação da proposta

conjunta. (Milton), (Manal). Alguma outra vítima disposta a se sacrificar? (Keith Drazek). (Russ Housley), vai ficar bem ocupado. (Joe) também. Então recapitulando, nós temos (Lynn), (Milton), (Manal), (Russ Housley), (Joe) e (Paul Wilson).

LYNN ST. AMOUR: Bom, eu só queria saber o que tem aqui.

ALISSA COOPER: (Xiaodong), você quer falar ou ser um voluntário? Excelente. Entoa, de novo, a lista inteira, (Lynn), (Milton), (Manal), (Joe), (Paul), (Keith Drazek), (Russ Housley), (Joe), (Narell) e (Xiaodong). Muito obrigada por serem voluntários até o dia 15 de julho, é um documento bastante longo, mas acho que vai valer a pena. Excelente.

Acho que isso é suficiente para essa sessão da discussão em termos de logística. É isso.

Então poderíamos ter a pausa agora ou continuarmos com a implementação gradual e depois termos a pausa.

KAVOUSS ARASTEH: Eu não estou me oferecendo porque eu tenho muitas outras coisas, mas eu fico aberto para participações ocasionais. Eu não sei se isso pode ser considerado.

ALISSA COOPER: Sim, mas só queríamos ter a segurança e termos nomes na lista, mas outros que quiserem participar, estamos abertos.

Agora a outra pergunta é que na outra rodada algumas pessoas fizeram avaliações individuais, outras como grupo e eu deixo isso à sua vontade, vocês decidam se vocês querem trabalhar independentemente ou em grupo, etc.

Há algum comentário, opinião? Não. Então se vocês trabalham sozinho ou de forma individual, tudo bem, em grupo, também tudo bem.

Então vamos para o cafezinho ou passamos mais 1 hora discutindo?

PATRIK FALTSTROM: Não sei por que a pausa, trabalhamos muito pouco?

ALISSA COOPER: Sim, trabalhamos pouco, então vamos continuar agora com a implementação gradual e o (Patrik) é quem vai falar.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. Essa vai ser a primeira discussão muito interessante, talvez depois precisemos de uma pausa. Vamos ter agora os (slides) sobre essa implementação gradual ou estagiada.

Para começar com essa discussão já vimos discussão através dos e-mails, tivemos a declaração do (Paul) na teleconferência prévia, o e-

mail que ele enviou ontem e eu quero dar um pouco de forma a essa discussão, então eu fiz isso aqui, preparei isso.

Primeiramente reconheci que para o (ICG) ainda estamos esperando respostas das 3 comunidades operacionais e não devemos misturar a avaliação com o fato de termos ou não termos recebido respostas das 3 comunidades. Isso é uma questão muito importante para lembrar. E uma vez que temos os 3 (feedbacks) [01:16:49] e eu escrevi isso hoje de manhã, peço desculpas pelos erros, mas precisamos dessa avaliação que acabamos de discutir e enviar perguntas às organizações constitutivas ou termos algum tipo de proposta com algum documento combinado e depois comentário público, ver o que pensa o público e discutir isso hoje de manhã de como podemos fazer isso, depois passamos isso à (NTIA) e a (NTIA) fará o que eles considerarem. Isso vai ter a ver depois com a implementação e vamos pedir às comunidades operacionais que também pedimos que dedicassem tempo e esforço para a implementação. Então esses são os passos que o (ICG) deve seguir, cada um desses passos requer um tempo. Seguinte (slide).

Eu não estou falando como presidente, mas eu pessoalmente acho quando leio os comentários das pessoas, o que elas escrevem, dizem, eu vejo que há confusão sobre o que é essa implementação, e isso poderia causar confusão sim, porque há várias coisas que estão andando paralelamente. Mas tenho algumas considerações aqui, por exemplo, as atividades do (ICG) que levam ao envio do documento à (NTIA), depois atividade depois de enviar esse documento e antes da transição, a transição por si e o que cada comunidade deve fazer ou

pode fazer antes, durante e depois da transição. Temos, por exemplo, o grupo de propostas de nomes que devem descrever o que deveria ser feito durante, antes e depois da transição e isso é porque a transição não é apenas um instante, mas é uma etapa. Então espero que possamos ter uma discussão construtiva e, como muitos já destacaram, nós já falamos sobre isso de diferentes maneiras e realmente deveríamos cristalizar esse debate, chegar a um acordo sobre como vamos funcionar no (ICG), porque temos prazos, temos muitas coisas para fazer, temos especificamente em julho e em setembro e devemos dedicar o maior tempo possível em questões importantes e não nos processos internos.

É isso o que eu queria dizer, deixo aqui o microfone para (Paul Wilson) para que dentro desse contexto ele explique sua posição e depois deixaremos o microfone aberto para todos. (Paul), você está aí?

PAUL WILSON: Sim, estou aqui. Podem ouvir bem?

PATRIK FALTSTROM: Sim, podemos ouvir.

PAUL WILSON: Eu tenho aqui um eco muito forte, estou tentando resolver essa questão do som. O som não está claro, temos muito eco.

Então, eu fiz uma sugestão a essa abordagem há algumas reuniões, mas não foi muito bem interpretado eu acho, então eu recebi algumas

respostas, eu mencionei isso na última reunião, mas acho que houve alguma confusão a respeito do que eu disse.

Quanto ao e-mail que eu enviei há algumas horas, eu levantei alguns pontos aqui nesse e-mail sobre se seria útil fazer para me passar por esse processo, fazer isso.

O som não está muito claro. Ele está fazendo uma pergunta para (Patrik), se ele está de acordo com isso.

PATRIK FALTSTROM:

Eu acho que todos os membros do (ICG) já leram seus (bullets) [01:22:19], então podemos passar para a etapa seguinte de sua explicação, os últimos itens especificamente em que você mencionou a implementação ou transição estagiada. O que significa isso de gradual dentro do trabalho do (ICG)? Porque se observamos o cronograma e as diferentes coisas que o (ICG) deve fazer, eu gostaria então que você explicasse o que significasse termos várias coisas já concluídas antes do prazo de 30 de setembro, o que é isso?

PAUL WILSON:

Eu não tenho muita certeza se eu entendi claramente, não sei se eu estou sendo claro aqui, temos muito eco. Mas o que nós temos aqui em termos simples é que dessas 3 propostas que eu acredito que foram apresentadas à (NTIA) e (Larry Strickling) já mencionou isso... [01:23:51] desculpem, o intérprete se desculpa, o som não está claro, há muito eco.

De fato implementarmos um plano e termos esse plano depois implementado, o contrato da (IANA) vai ser renovado, esse é um suposto hipotético, o que eu acho, e poderia ser renovado de maneira que só pudesse ser continuado para trabalhar com os assuntos, as funções restantes à (IANA), os nomes. Então o que acontecer entre o presente e o 30 de setembro acho que será a preparação desse material e depois teremos o argumento da (IANA) quanto às funções, então não sei se é isso, não sei se ficou claro ou paro por aqui.

ALISSA COOPER:

Houve muitas dificuldades com o som. Realmente não entendi muito bem, não sei se o problema está do lado do (Paul) ou é da comunicação aqui. Se for aqui do nosso lado, deveríamos reparar isso e continuar ou realmente darmos a pausa para o café agora e reparar isso. Mas aparentemente o problema está na ponte e eu não sei se poderíamos ouvir os outros participantes remotos também com esse eco.

DANIEL KARRENBERG:

Não sei se vocês podem me ouvir, mas sou o (Daniel). Eu tenho o mesmo problema, eu tentei já solucionar isso com o (Adobe Connect) para eliminar esse eco, mas o problema definitivamente não está aqui na nossa parte, deve estar lá.

ALISSA COOPER: Vamos parar para um café e ver se é possível consertar esse problema com o som remoto aqui de (Buenos Aires), obrigada. Até 11 horas então.

[COFFEE BREAK]

ALISSA COOPER: Vamos começar. Temos consertado o (inint) [00:01:02] para a comunicação remota e espero que possamos nos comunicar agora.

PATRIK FALTSTROM: Abrindo essa reunião, por favor, voltem aos seus assentos. Temos a informação que agora o áudio vai ficar bem melhor para participação remota, então podemos recomeçar a discussão e o (Paul Wilson) pode falar.

PAUL WILSON: Oi, podem ouvir?

PATRIK FALTSTROM: Sim, bem-vindo de novo.

PAUL WILSON: Não temos eco, está tudo bem. Eu sei que antes foi ininteligível o que eu disse.

ALISSA COOPER: Por favor, repita os últimos comentários, porque ninguém entendeu o que você disse antes.

PAUL WILSON: Peço desculpas. Os mesmos pontos que eu levantei antes, os 10 pontos pelo e-mail, isso tem a ver com o que nós decidimos para setembro.

O intérprete pede desculpas, não é possível entender. Tem ainda muito eco.

30 de setembro a data limite, então o que eu quero dizer é que podemos implementar isso antes dessa data ou nessa data de maneira que o contrato com a (IANA), isso que vai restar então essa questão das funções da (IANA) relacionadas aos nomes. Mas fazer isso corretamente significaria o que foi descrito pelas propostas de 2 ou 3 comunidades para isso ser implementado, são vários passos e antes de implementar 2 de 3 poderemos obter algo da comunidade, alguma coisa que demonstre algum progresso, avanço e que demonstre que estamos na via certa antes do último passo. Eu não sei se expliquei isso corretamente, mas fico aberto para perguntas. Muito obrigado.

ALISSA COOPER:

A gente entende você muito melhor, mas ainda estamos tentando melhorar o áudio se possível.

(Paul), uma coisa que eu não entendi no seu e-mail e na discussão anterior, eu acho que nesse grupo nós temos consenso para mandar 1 única proposta que tenha todas as 3 partes. Eu não sei se você está questionando isso, mas se estiver, nos avise. Eu também não entendo por que o prazo de 30 de setembro é relevante, porque como o (Patrik) disse no início, nós do (ICG) precisamos cumprir várias etapas antes de enviar a proposta para o (NTIA) incluindo nossas avaliações e o período de comentários públicos e todas essas etapas demandam tempo suficiente, então com isso não conseguiremos cumprir o prazo. Então a (NTIA) não poderia aprovar nada depois de receber a nossa

proposta. Nós achamos que não vamos conseguir terminar a proposta até dia 30 de setembro e muito menos o (NTIA) conseguirá avaliar, então não sei por que esse prazo é relevante para essa discussão.

Se estamos falando isso, em acrescentar ao texto, ao sumário executivo da proposta, então isso indicaria nossa abertura para fazer uma implementação gradual.

Eu não entendo como será possível mandar a proposta até dia 30 de setembro, então você poderia esclarecer, (Paul), essa pergunta?

Eu vou deixar para o (Patrik) aqui passar a lista de inscrição. Então há várias pessoas inscritas. (Paul), então depois você responde.

Essa é a ordem que eu tenho aqui, (Manal), (Martin), (Joe), (Daniel), (Kavouss) e (Russ Mundy). (Jari) antes de (Kavouss). (Manal), por favor?

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, (Patrik) e (Paul) pelo esclarecimento. Eu também estou confusa e (Alissa) mencionou, já respondeu várias das minhas perguntas. Quando eu li o seu e-mail, os primeiros 9 pontos indicam uma implementação gradual, mas o último, o número 10 é contraditório. Então eu não sei quando você sugere que nós dividamos a implementação, se nós vamos submeter 1 única proposta e a (NTIA) vai avaliar 1 única proposta, então quando você acha que a implementação deve ser dividida? Se nós temos uma visão geral do plano inteiro e foi acordado que vai se enviar esse plano completo, a implementação seria fácil e passaríamos por todas as etapas. Então

enquanto estamos integrando todas as propostas, avaliando se há sobreposições ou lacunas ou conflitos, eu não sei onde entraria essa implementação gradual. Assim como não sei também por que a data de 30 de setembro.

MARTIN BOYLE:

Obrigado, (Patrik). Eu também tive as mesmas dificuldades em entender, mas (Alissa) falou muito bem no início. Me parece que no dia 30 de setembro ninguém vai estar pronto, porque não teremos 1 única proposta, uma proposta unificada e comum para avaliação pelo (NTIA). O conceito de implementação em fases diria que é razoável se mantivermos coerência entre as 3 linhas e implementação das propostas, o que necessitaríamos para isso é voltar às comunidades operacionais e perguntar-lhes, pedir-lhes que, a partir das suas propostas, que negociações, quais as preparações devem ser feitas antes do contrato final do (NTIA). E baseado no que eles fizeram, então quais são as suas propostas de implementação posterior? Então supondo que tenhamos implementações graduais, o (NTIA) precisa se sentir confiante de que essas propostas vão ser levadas à diante para mantermos a coerência entre as 3 linhas diferentes. Eu acho, (Paul), que você indicou um ponto muito importante, mas a ideia de termos alguns progredindo sem pensarmos nas consequências eu acho um conceito muito difícil de aceitar.

JOSEPH ALHADEFF:

Muito obrigado. Esse tópico já apareceu outras vezes em formulações levemente diferentes. Acho que (Alissa) está certa, nós ainda estamos

pensando no que isso quer dizer. O conceito de enviar uma proposta conjunta e ao (NTIA) aceitar ou não a proposta conjunta, essa é a grande questão, foi assim que alguns grupos podem progredir mais rapidamente. Nós já verificamos que alguns podem progredir sem afetar a coerência da internet. Então o que fizerem não precisa ser exatamente dependente do que os outros grupos fazem, acho que isso não vai causar instabilidade. Mas me parece que estamos novamente cortando pedaços da proposta para acomodar uma data fictícia que não tem qualquer significado. Eu acho que esclarecimento pela (Alissa) é o X da questão para todos.

DANIEL KARREBERG:

Bom, o que eu quis dizer já foi dito, mas o que é importante, mencionando o que o (Martin) disse, é que uma vez que tenhamos o nosso trabalho pronto, que enviemos o documento que devemos elaborar para o (NTIA) via (board) [00:14:31] da (ICANN), deve haver a possibilidade ou uma flexibilidade de implementação gradual. Eu acho que a preocupação da comunidade de números é a complicação da proposta do (CWG) e o tempo necessário para estabelecer essas estruturas. Talvez sejam estabelecidas coisas que nós não precisamos e talvez algumas comunidades nem queiram participar disso. Então o trabalho em comum vai ser frustrante para uma comunidade específica se a implementação vai demorar muito tempo para estabelecer toda essa estrutura. Eu acho que devemos manter a flexibilidade. Há 2 mensagens diferentes da comunidade de números, como o (Paul) falou, 1 é pensar em uma implementação gradual e a segunda na resposta do (NTIA) sobre na verdade um outro tópico na

agenda. A comunidade de nomes já disse que poderia ir à diante dentro da data proposta, do prazo proposto. Muito obrigado.

JARI ARKKO:

Gradual parece bem, implementação paralela parece bem. Eu estou de acordo com o (Paul). Quanto aos comentários da (Alissa), o que nós estamos falando aqui, embora tenha consenso, o que nós aqui estamos tentando é enviar uma proposta única, mas ainda assim é possível que a implementação seja feita em estágios diferentes. Eu acredito que a maior parte dos grandes projetos no mundo real não pode ser feita em transações atomizadas. O que o (ICG) disse tentou ao explicar as coisas que podem ocorrer de forma independente e quais são as dependências. Acho que seria bom que o (ICG) fizesse. Essa parte do plano pode ser implementada em paralelo sem levar em consideração as outras, mas essas outras partes precisam ser em sequência. Eu acho que isso seria bom e eu tenho algumas das mesmas preocupações que o (Daniel).

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado, (Patrik). Em primeiro lugar, estou lendo então aqui a proposta em formato, (inint) [00:18:46] essa proposta, eu procurei a implementação e não achei essa palavra. Então essa carta fala sobre o planejamento da transição da custódia, mas a questão da implementação foi levantada formalmente pelo (NTIA) no e-mail para o (CCWG) e para o (CWG) solicitando um prazo para implementação do plano. Se vocês lembram, eu já levantei a questão de que o termo "implementação" deve ser repensado, porque pode ter significados

diferentes. Talvez devamos cumprir com a nossa carta de princípios e continuar com um único plano consolidado para a transição da custódia. Isso deve ser então rotulado como proposta para a transição do (ICG). Com isso abriríamos um capítulo ou escrever um capítulo sobre a implementação. Dentro de implementação teríamos 2 subseções, 1 relativa à implementação total, completa ou global do plano de transição da custódia da (IANA). E ainda assim eu acho que não podemos estabelecer nenhum prazo específico, porque algumas dessas questões estão além do nosso controle. No (CCWG) estão discutindo vários temas, ideias preliminares ou da assessoria jurídica é que para implementar o que o (CCWG) escreveu talvez seja mais complicado. Digamos então que o prazo seja isso aí, nós vamos estar até julho de 2016, isso deve ser mencionado. Mas a subseção 2 do capítulo de implementação, devemos escrever "implementação gradual e em etapas" ou em estágios. Então para a discussão a gente poderia dizer que recebemos das comunidades sugestões para implementação de forma gradual sem qualquer efeito adverso ou impacto sobre outras partes da transição da custódia. A fim de estudar os prós e contras disso, eu não acho que com o tempo que nos sobra vamos conseguir acrescentar alguma coisa, mas não devemos rejeitar essa ideia, mas poderíamos discutir isso, discutir, formar um pequeno grupo entre agora e a próxima reunião para termos uma visão mais clara dos prós e contras da implementação em fase. Mas a proposta final para o (NTIA) teria 2 opções, implementação completa com a cláusula que diga que não conhecemos todos os aspectos da implementação e segunda proposta é a implementação em fases. E um comentário final da (ICANN) que tem autorização para

isso dizendo se essa implementação em fases vai ser útil ou não. Então seria um intermediário entre o sim ou não, preto no branco. A minha pergunta para o (Paul) e para esse nosso grupo aqui além da palavra... eu não acho que essas palavras "desencorajante", "frustrante" sejam boas. Então qual é a comunidade que vai perder se não houver implementação em fases? Isso vai afetar o seu trabalho, terão dificuldade em continuar trabalhando como faziam? Eu acho que não precisa tanta formalidade, eu acho que podem continuar. As comunidades não começaram ontem, eu já falei isso várias vezes. Do ponto de vista prático, talvez não precisem nada, mas do ponto de vista legal nós temos 3 propostas juntas. Então, (Paul), quais seriam as deficiências além do desencorajamento e da frustração? Você vai perder alguma coisa? Haverá alguma deficiência, alguma discrepância, alguma redução, deficiência da produção por isso? Isso não significa que eu não queira estudar esse tema, as eu gostaria de saber o que nós perdemos se não levarmos essa proposta à diante.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado. Quero lembrar que ainda estamos na rodada inicial de comentários e depois eu vou passar o microfone para (Paul), mas temos também o (Russ Mundy), (Wolf), depois (Jean-Jacques) e depois novamente para (Paul) e depois novamente começamos a rodada.

RUSS MUNDY:

Muito obrigado. Só quero aqui levantar um comentário. Eu acredito que quando começamos todas as discussões elas eram sobre a

questão a (NTIA) pedindo por um prazo a respeito do contrato, a renovação do contrato e a minha interpretação foi que, de acordo com a sugestão do (Paul), haveria 1 ou 2 comunidades que ficariam fora efetivamente do contrato. Não sei se eu interpretei bem ou não essa sugestão do (Paul). E eu gostaria de adicionar que depois de ter lido o contrato na íntegra várias vezes e de observar a estrutura do contrato e o fato de que a (IANA) responde a uma chamada aberta do (PTI) para o (RFP) eu vejo que esse documento de fato é muito complexo e tendo também trabalhado com contratos governamentais dos (Estados Unidos) durante vários anos, acho que é muito complexo alterar coisas nos contratos, especialmente dessa natureza. E tudo isso requer muito tempo de comentários públicos, não é prático, inteiramente não prático de fato fazer algum tipo de alteração no contrato existente. Por outra parte, não sei se entendi bem o que disse (Paul), mas há outra coisa que não seja isso de continuar avançando com algumas ideias, redigir as propostas e trabalhar com as novas entidades organizacionais em que os atuais (RIRs) e (IETFs) com os quais têm acordos agora. Se essa foi a sugestão do (Paul), deveríamos avançar com questões que têm a ver com redação dou com relações com essas comunidades ou reunir as 3 comunidades e tentar ver quais são os detalhes das propostas. Acho que eu apoio isso, se for isso é uma sugestão muito boa, mas fazer uma alteração no contrato é inteiramente ou fisicamente impossível. Muito obrigado.

PATRIK FALTSTROM: Com a palavra (Wolf-Ulrich).

WOLF-ULRICH KNOBEN: Eu quero adicionar uma coisa. O que você mostrou no gráfico antes da pausa e mencionou sobre sermos muito claros sobre as fases, estágios e antes de enviar isso à (NTIA) ou depois da (NTIA) deveríamos ter muito cuidado, porque mudaria muito as coisas. Antes de enviar isso, quero dizer que deve ser 1 única proposta, deve ser muito clara. Eu não acho que haja nenhuma possibilidade de termos propostas separadas e pode haver, por exemplo, casos em que o (CCWG) não envie a proposta dentro do prazo. Essa é uma primeira coisa.

Quanto à implementação, eu fico aberto, como disse (Kavouss) antes, aberto a debater depois, talvez a proposta uma vez remetida sobre quem vem primeiro e sobre quais condições e depois a questão da complementação que deve ser gradual e que requer a utilização e que depende das necessidades de cada comunidade. Também poderíamos construir uma grande ponte, poderíamos lidar com diferentes requerimentos e necessidades e para diferentes tipos de organizações, aqueles que caminham, aqueles que utilizam a bicicleta, etc., também os advogados e depois de termos debatido essa proposta eu sugiro que seja uma única proposta, só 1. Muito obrigado.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Muito obrigado. Eu peço desculpas, cheguei tarde hoje de manhã, mas 2 pontos a comentar. Primeiro tem a ver em princípio e eu concordo com (Alissa) e com (Kavouss) e o que se espera da gente é que entreguemos 1 único documento consolidado, 1 única proposta.

Utilizando a imagem de (Wolf) da ponte, quero só 1 ponte para todos, para ciclistas, pedestres, todos. Deve ser então 1 única proposta unificada.

O segundo ponto tem a ver com a proposta do (Kavouss) que na fase de implementação, se chegarmos a esse estágio e concordamos com a análise, deveríamos propor uma alternativa, opção 1, como foi a opção já escolhida e a segunda opção não sei qual foi a palavra, os termos que você utilizou, (Kavouss), (time) [00:32:30] alguma coisa. Então se essa é a sensação que o (ICG) acredita, então deveríamos apresentar essa ideia para ela ser estudada por um subgrupo, eu poderia fazer parte desse subgrupo se ele for formado. Esses são os 2 pontos que eu queria levantar. Primeiro, deveríamos cumprir esse princípio geral que temos aqui de apresentar 1 única proposta? Segundo, que não deveríamos rejeitar a proposta do (Paul). Essa proposta tem o mérito de ter destacado uma série de questões muito válidas dele e de outros. Se seguirmos esse caminho, poderíamos formar um pequeno grupo aqui dentro do (ICG) para estudar essa questão.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. (Paul).

PAUL WILSON: Muito obrigado. Podem ouvir?

PATRIK FALTSTRON: Sim, podemos ouvir muito bem.

PAUL WILSON: Eu sei que antes houve alguns problemas com o som, então eu sinto muito que o e-mail que eu enviei não esclareceu nada, pelo contrário. A minha ideia foi não causar problemas aqui, absolutamente, e eu sinto muito que tenhamos tido essa interpretação que não foi o que eu quis propor. Devemos produzir só 1 proposta única que pode ser gradual, ter diferentes passos, 2, 3 passos se isso for em benefício, mas o que eu não expliquei é o suposto da (IANA) quanto ao cronograma e, para ser sincero, não reconheci que tivéssemos abandonado a data de prazo de 30 de setembro. Eu sempre reconheci essa data e acho que só foi nas últimas versões que a gente pensou em adiar esse prazo. Vamos ver aqui, temos as linhas 14 e 15, o período de comentário público e na análise do (ICG), então eu espero que possamos ter a oportunidade de ajustar isso. Se for impossível, tudo bem, consideremos a proposta da maneira que ela está sem essa data explícita de 30 de setembro como sendo o prazo para esse processo multigradual. Muito bem, aceito, aceitaria se alcançássemos essa proposta até essa data.

Quanto ao (Kavouss) e sua resposta, estou preocupado com a demora, estou muito preocupado com essa questão de abandonar a data limite de 30 de setembro e eu não sei como serão os resultados se nós tivermos que adiar essa data. E também o que eu mencionei é que há um desapontamento, frustração a despeito de todo esse trabalho que nós fizemos e que não foi feito dentro do tempo

esperado e que em lugar disso tenhamos que estender o prazo. É uma preocupação válida, (Kavouss), se você não estiver de acordo.

Quanto ao comentário do (Russ), entendi que com a renovação do contrato depois de 30 de setembro teríamos oportunidade de justar o contrato sem ter que adicionar muito detalhe e eu sei que o (Russ) não concorda com isso, eu sei que é uma questão muito complexa alterar um contrato, eu não sabia que era tão complexo assim e pelo que eu entendi também houve um debate sobre a renovação do contrato não para 2 anos, mas um prazo menor de 2 anos, 3 meses talvez. Isso achei que nos daria uma oportunidade para podermos lançar progressivamente os componentes diferentes. E se for impossível então, então eu suponho que essa abordagem gradual não precisamente deveria coincidir com o contrato ou as renovações de contrato ou diferentes ajustes. Mas peço desculpas, eu não sabia, realmente não conhecia por inteiro cada aspecto ou cada problema que poderia ter a minha proposta. É só isso que eu queria mencionar.

PATRIK FALTSTROM: Então essa foi a primeira rodada de comentários e depois (Daniel), (Russ), (Mohamed), (Elisa), (Kavouss), (Alissa) e (Xiaodong). (Daniel), por favor.

DANIEL KARREBERG: Podem ouvir? Algumas coisas. Primeiro, o que foi dito na primeira rodada, eu não esperava que o pessoal mencionasse questões relacionadas ou declarações feitas pela (NTIA) e que impedissem o

trabalho na nossa iniciativa, o nosso trabalho. Claro, se na nossa carta não aceitamos as condições da (NTIA) para encontrar soluções, eu não acho que devemos obrigatoriamente considerar como feita cada proposta da (NTIA), então deveríamos assumir que é possível negociar um pouco. Isso em princípio.

Segundo ponto que eu queria destacar aqui, quero destacar, e isso a respeito do que disse (Paul), sobre a demora ou o fato de não cumprir com os prazos como sendo percebido como uma falha nossa por aqueles que estão em conta do processo por inteiro. E eu lembro que na primeira reunião presencial quando falamos sobre o cronograma houve 2 intervenções e eu mencionei que não poderíamos cumprir com o prazo, que era muito agressivo e que no (ICG) pensamos que sim, que de todas as maneiras teríamos esse prazo agressivo e eu me lembro de ter mencionado isso, mas que não devemos considerar isso como um processo que fracassou. Inclusive agora como membro do (ICG) que ele não ignorou a extensão desses prazos. Eu tenho certeza de que as comunidades e o público em geral não foram bem informados sobre essas mudanças nos termos, nos prazos e deveríamos ter muito cuidado com isso e emitir algum tipo de declaração a respeito. Quanto à agenda, quero repetir isso, que corremos o risco de faltar ou não cumprir com a data original do contrato.

Por último, terceiro, acho que ainda podemos progredir muito com essa parte técnica dos acordos, o trabalho, o acordo de nível de serviço e fazer uma declaração de trabalho que seja realmente clara antes que as estruturas governamentais sejam instaladas e depois

começarmos a negociar a parte técnica do trabalho, o nível de serviços, serviços específicos. Então essa é uma enorme oportunidade para debater isso aqui e acho que essa proposta me leva a pensar que as pessoas que estão trabalhando, fazendo esse trabalho agora vão continuar trabalhando e que essas pessoas fazem parte da (ICANN) ou de alguém órgão da (ICANN) e que poderíamos então pensar na possibilidade de negociar algumas das declarações de trabalho agora ou em forma paralela. Muito obrigado.

RUSS HOUSLEY:

Eu acho que o trabalho que aqui o mais importante é entregar as 3 propostas. Vou novamente começar, acho que primeiramente deveríamos fornecer uma análise das dependências dos diferentes eventos fornecidos pelas propostas com as comunidades operacionais e a (NTIA) para que elas saibam quais são as opções que tem pela frente e dar essa informação a elas e deixar que elas se encarreguem da implementação. Não é o nosso trabalho impor outra coisa que não seja a questão de informar. Muito obrigado.

MOHAMED EL-BASHIR:

Muito obrigado, (Patrik). Eu acho que a sugestão do (Paul) é de bom senso e a única preocupação era a data de 30 de setembro que eu acho que não vai ser cumprida e a outra preocupação era a fragmentação das propostas que ele confirmou que a questão não é essa. Para compreender melhor, lembrando as respostas do (Steve Crocker) em relação ao prazo, ele reconheceu que a (ICANN) compreende que os tempos de implementação nas diferentes

comunidades é diferente e eu vou tentar então citar aqui exatamente a frase que ele te disse. Ele disse que com respeito aos prazos, esperamos que o tempo de implementação de cada comunidade operacional varie, por exemplo. Esperamos que o (IETF) e os (RIRs) sejam mais simples. Então eu acho que é isso que eu entendi que seria a implementação das propostas de número.

PATRIK FALTSTROM: Eu vou fechar aqui a lista de inscrições. Será (Elise), (Kavouss), (Xiaodong) e (Manal) e depois (Alissa) vai encerrar, vai fazer a conclusão.

ELISE GERICH: Eu gostaria de falar da fase de implementação e do prazo e pedir, dizer que o (ICG) uma vez reunidas as 3 propostas, eu estou falando baixinho, (Martin)? Bom, vou falar mais alto. Se as 3 propostas vierem com os 3 prazos de implementação, o (ICG) vai considerar que as propostas são feitas de forma independente e tudo vai começar na data T e vai terminar na data X porque vai ser 1 única organização que vai fazer a implementação, porque (Jari) mencionou que muitas coisas devem ser implementadas em estágios, muitas coisas devem ser conectadas e muitas coisas não podem ser feitas em paralelo. Então quando as 3 propostas forem reunidas apenas em termos de implementação esses prazos diferentes serão levados em consideração ou os prazos vão ser individuais e as comunidades então podem esperar que haverá uma interligação disso ou não?

KAVOUSS ARASTEH:

Como (Elise) disse, isso seria parte das discussões com o pequeno grupo que eu sugeri. Então seria o estabelecimento dos prazos para cada comunidade. Mas o objetivo de eu ter pedido a palavra que foi de a comunidade de (Paul) (RIR) antes da reunião do (CCWG) foi bem documentada, foi discutida ou na verdade eu vou levantar essa questão na reunião do (CCWG) amanhã se eu conseguir sair daqui e vou pedir que o (CCWG) peça assessoria jurídica quanto aos aspectos legais desses diferentes prazos. Se isso vai ter alguma consequência jurídica ou não. O (ICG) não vai fazer isso, mas eu acho que é importante a gente levar em conta os aspectos legais dessas propostas de implementação gradual. E seria importante receber alguma assessoria em relação a isso. Então nós não rejeitamos totalmente a proposta, nós estudamos as propostas, vemos os prós e os contras e amanhã ou em alguma teleconferência para vermos como podemos levar essas propostas à diante.

XIAODONG LEE:

Acho que o ponto levantado foi muito interessante. Eu tenho algumas preocupações. Se a implementação é gradual, isso significa que nós vamos terminar com o contrato com a (NTIA). Nada pode ser completado de forma totalmente paralela. Como (Elise) mencionou, nós temos recursos limitados e a implementação deve ser passo a passo. E nós não podemos passar para a comunidade a imagem de que vai ser tudo separado e não poderá ser complicado. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. Desculpe pedir a palavra novamente, mas ainda não está claro para mim. Independente das datas, não sei ainda da data da implementação dentro dos marcos que temos dentro do nosso cronograma. Se for antes de finalizar a proposta geral, então isso traz todos os problemas levantados pelos outros colegas. Se for depois de finalizar a proposta geral, então faz sentido que a implementação seja feita em fases, algumas coisas em paralelo, outras em sequência. Quando isso será implementado? Essa é a minha pergunta. Mas eu concordo com o restante.

ALISSA COOPER: Bom, eu escrevi alguns pontos que eu acho que podemos então usar para finalizar as propostas feitas aqui na sala e no (Adobe Connect).

A primeira coisa é que o (ICG) vai enviar 1 única proposta unificada. O segundo ponto é que nem todas as etapas de implementação precisam ser feitas no mesmo tempo. Acho que a implantação em fases será muito útil, muita gente sabe que não dá para fazer tudo ao mesmo tempo. O terceiro ponto é que as comunidades e a (ICANN) podem tomar passos preparatórios para a implementação enquanto a proposta está sendo finalizada pelo (ICG) e avaliada pelo (Governo Americano) depois do seu envio. Então esse trabalho em paralelo pode ser muito bom, muitas coisas já estão acontecendo. Os (RIRs) estão já trabalhando no seu (SLA), então várias coisas estão sendo feitas e podem progredir enquanto esperamos a aprovação da proposta pela (NTIA).

Então esses foram os pontos de consenso aqui. Então nós temos que pensar de quem é a responsabilidade ou o papel de implementar as diferentes etapas. O nosso mandato do (ICG) é muito limitado. O que nós fazemos apenas é elaborar uma proposta inicial. Os pontos 2 e 3 no texto introdutório podem ser acrescentados e além dos detalhes de como e quando essa proposta será implementada, isso depende das comunidades e da (ICANN) fazer isso. Acho que o (ICG) não tem mandato para isso.

Como (Russ) disse, se nós indicarmos quais são as interdependências, então todo mundo terá informações suficientes para levar isso em conta. Mas eu acho que não é papel do (ICG) nisso. E depois eu não vejo nenhum papel do (ICG) depois da entrega da proposta, acho que nosso trabalho termina aí. O que nós temos que discutir é o que nós vamos dizer no texto de introdução da proposta sobre a implementação. Nós teríamos que discutir mais se decidirmos fazer isso.

Bom, então agora eu paro aqui e passo a palavra para o (Patrik Faltstrom), presidente.

PATRIK FALTSTROM: Algum comentário? (Milton)?

MILTON MUELLER: Bem, de acordo com (Alissa) disse, e eu estou de acordo com a motivação do (Paul), que é implementar as partes que podem ser implementadas o mais rápido possível e que não fiquem vinculadas

ao processo mais complexo de todo o aparato de elaboração de políticas dos nomes de domínio, assim como as funções da (IANA) dos nomes de domínio. 3 dos 4 pontos que ele mencionou tinham a ver com cumprir o prazo de 30 de setembro. Você falou no início, (Alissa), que não é possível, não teremos uma proposta completa para o (NTIA) no dia 30 de setembro e não vai dar tempo nem para aprovação por causa das complexidades dentro do (CWG) e das dependências relativas ao (CCWG). Então isso tira um pouco do sufoco em que nós estamos. Uma implementação em fase após aprovação da (NTIA), nós não temos nenhum controle depois de enviar a proposta final ou a proposta aceita, nós não vamos ter nenhuma ingerência nisso, eu não sei por que a gente está gastando tanto tempo discutindo isso. A gente não pode mudar o que a (NTIA) faz e se eles aprovarem a nossa proposta afinal, a comunidade poderá implementar da forma mais rápida possível. Eu estou refazendo a pergunta que fez (Alissa), vamos colocar diretrizes de implementação na proposta final ou recomendar que a proposta de nomes e protocolos seja em datas diferentes, em prazos diferentes? Eu não tenho certeza qual é o nosso objetivo aqui.

PATRIK FALTSTROM:

Em primeiro lugar nós presidentes queremos dar a oportunidade de discussão desse tema antes de passar para uma fase de fazer o que nós de fato temos que fazer. Quando iniciamos essa sessão eu achei que muito do que parecia em desacordo talvez porque a gente estava falando, na verdade a mesma coisa em palavras diferentes. Então a ideia aqui foi dar a oportunidade que as pessoas falassem sobre esses temas. Muita gente aqui está com a mão levantada, nós temos já o

almoço pronto, então significa que quanto mais a gente fala, mais fria vai ficar a comida. Eu não quero também, ao mesmo tempo, cortar a palavra aqui, nós temos (Kavouss), (Jari) e (Martin). Nós vamos então aceitar essas 3 inscrições, depois vamos almoçar.

KAVOUSS ARASTEH: Eu estou de acordo com o almoço frio. A minha pergunta é em relação ao resumo que a (Alissa) fez, ela falou sobre a parte introdutória, 2 ou 3 frases, mas elas vão ser muito delicadas ou elas não vão dizer nada, é um plano de transição e fim ou se quer falar sobre implementação e nós vamos ter que entrar em acordo nisso. Eu não sei se vai ser fácil.

PATRIK FALTSTROM: Eu tenho experiência sem parte introdutória, melhor. E o (NTIA) vai lidar com a implementação. Eles podem ler a transcrição ou se a gente tiver uma introdução quanto à implementação, é preciso haver consenso aqui.

Eu esqueci que (Joe) também queria falar.

JARI ARKKO: Rapidamente, eu também estou de acordo com o resumo. Respondendo à pergunta do (Milton) sobre o que estamos fazendo e por que precisamos fazer isso, eu acho que é uma declaração importante do (ICG) porque não ficou claro para todas as partes ao redor do mundo do que é uma transação atomizada para a transição. Não ficou claro quem é responsável, que as comunidades podem

determinar seus próprios passos de implementação. Acho muito importante deixar isso claro, afirmar ou declarar que por alguma razão isso não ficou claro para todos.

MARTIN BOYLE: Muito obrigado, (Patrik). Eu serei breve.

PATRIK FALTSTROM: Quanto aos microfones, são bastante direcionais. Vocês têm que falar diretamente no microfone, é assim que eles funcionam.

MARTIN BOYLE: Muito obrigado pelo aviso. Eu serei breve. Eu estou de acordo com o resumo da (Alissa), mas eu quis falar sobre qual é o papel que seria mais útil para progredir. Não podemos esquecer que somos um grupo de coordenação e devemos tentar garantir que haja coordenação entre as 3 propostas e que nós entendemos as implicações ou as consequências das ações de uma comunidade sobre outra. Então essencialmente (Alissa) falou mais cedo sobre garantir que tenhamos um plano razoável e coerente e que tenham a ver com as comunidades operacionais. Eu acho que muitas das comunidades vão querer discutir, por exemplo, contratos de nível de serviço com a equipe da (IANA), isso é muito importante quando falarmos com as comunidades para saber o que eles acham que é uma forma de progredir sensata e razoável.

PATRIK FALTSTROM: Nós precisamos deixar claro que nós não estamos substituindo na implementação. Desculpa, (Joe), eu esqueci que você tem a mão erguida.

JOSEPH ALHADEFF: Muito obrigado, vou ser breve. Estou de acordo com o resumo da (Alissa), mas eu gostaria de falar um pouco mais sobre o ponto do (Martin). Acho que a função de coordenação é muito importante e isso deve ser pensado quando se fala na implementação em fases. Acho importante garantir que o que uma comunidade faz não vai causar confusão em outra comunidade. Nós não determinamos nada, mas sim o (NTIA), mas nós podemos mostrar como eles visualizam o que está acontecendo e ver o que eles acham que pode interferir na sua implementação. Essa desconexão vai tornar inviável algumas das soluções. Então eu acho que é importante o alinhamento de todas as comunidades, mas o nosso papel está limitado em reunir as propostas e que as propostas façam sentido.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. Com isso então gostaria de encerrar essa sessão e esperar que vocês consigam tomar... dependendo da zona de tempo que vocês tiverem, que vocês tomem café da manhã, almochem ou jantem e nós voltaremos à 1 da tarde, hora local.

ALISSA COOPER: Só para deixar claro, desculpem, observadores, mas nós não vamos alimentar vocês, o almoço é só para os membros do (ICG) e para o secretariado.

[INTERVALO DE ALMOÇO]

ALISSA COOPER:

De novo (Alissa Cooper), vamos começar de novo agora à trade, temos na agenda 1 hora e 45 minutos para falar sobre vários itens do período de comentários que será depois da avaliação da proposta em cooperação e vamos falar sobre isso agora não porque estejamos prontos para avançar com o período de comentários públicos, mas porque queríamos planejar muito antecipadamente. E há 2 documentos que eu mandei há uns dias na lista de e-mails, vamos ver esses arquivos agora. O primeiro deles é uma minuta do resumo executivo que poderia estar incluído na proposta de transição combinada. Vamos ver entoa agora o índice no começo do documento.

Estamos aqui na página do sumário executivo. Só para revisar o que a gente estava falando aqui antes, temos as 2 propostas de ambas as comunidades e quando tivermos a proposta do grupo de nomes vamos adicionar as 3 e fazer 1 único documento conjunto e o que nós vamos colocar é alguma declaração no começo do documento para o público entender, isso está aqui, o sumário executivo, que tem uma série de elementos que debatemos na última chamada. Algumas reflexões aqui sobre o que poderíamos colocar aqui, como é o resumo do processo perante a saída para o comentário público, também o resumo da proposta, a própria proposta que não temos muito texto, devemos colocar, porque estamos esperando, claro, para cada um dos componentes dos 3 grupos e depois continuamos. Temos um espaço para um resumo da nossa própria avaliação. Várias pessoas que para julho vão trabalhar em grupo trabalhando com os objetivos alcançados, por exemplo, e por último um resumo de nossa avaliação

de como isso está funcionando a proposta da (NTIA). Então é apenas uma estrutura que eu quero apresentar aqui, um esquema enquanto esperamos a proposta por parte do grupo de nomes. O que eu proponho aqui é que na proposta para transição coloquemos algum texto sobre implementação, hoje de manhã já falamos um pouco sobre isso, sobre redigir uma mensagem, isso poderia entrar aqui e pelo menos na primeira parte disso poderíamos seguir algumas das diretrizes do (Daniel) e manter isso limitado para utilizar textos de outras fontes, nossas fontes, manter isso breve, sucinto, mas que a comunidade sabia de que trata essa proposta. Depois vamos ver os materiais sobre o nosso (site). Parte da conversa que tivemos e que há informações que algumas pessoas não seguiram, as pessoas gostariam de ter a proposta para entender de que se trata antes de ela sair para comentário público. Esse documento tem várias seções de materiais que são propostos para serem incluídos no nosso (site) quando nós colocarmos essa proposta para comentário público, então temos link para propostas em diferentes idiomas, depois uma sessão com o histórico, antecedentes, de onde veio a proposta, etc., dados diferentes para que o público possa entender. Vamos descendo então aqui. Aspectos padrão para um período de comentários públicos, data, prazos para comentários, instruções também, um resumo da proposta e o que é mais importante é que na parte inferior temos as perguntas que vamos fazer à comunidade sobre os quais o público deveria comentar. Vamos entrar depois em detalhe nisso, mas eu tenho perguntas surgidas da nossa avaliação e perguntas para o público sobre o que eles sentem, o que eles acreditam, se são propostas compatíveis, interoperáveis, se há mecanismos de

prestação de contas, se são viáveis. A parte de componentes da proposta vão ter vários períodos de comentários prévios, aqui temos alguns pontos que o público também não pode analisar antes devido aos diferentes componentes e a avaliação geral da proposta. Também detalhes de propostas individuais e isso já foi trabalhado dentro das comunidades. Há uma segunda seção de perguntas aqui embaixo sobre os critérios da (NTIA) e é importante ouvir o que o público tem a dizer, se os critérios foram cumpridos ou não, um dos critérios, anuncio e depois perguntas gerais para obtermos um (feedback) [00:12:00] geral. Então a proposta é que isso saia no nosso (site) na internet e não na proposta propriamente dita. Antes estávamos falando sobre termos diferentes públicos para as propostas, então podemos publicar diferentes coisas no (site) para que todos entendam de que trata essa proposta, mas em detalhe. Só queria ver tudo isso antes de entrarmos em detalhes e vamos voltar então agora para o sumário executivo, começar a discussão a respeito, mas eu considerei aqui alguns comentários e perguntas sobre o plano, a ideia geral e depois perguntas detalhadas sobre o resumo executivo primeiro e o material para a página da internet depois. Comentários, reflexões, (Jari), (Joe)?

JOSEPH ALHADEFF:

Muito obrigado, (Alissa). Só 1 comentário. Acho que ambos os documentos são muito bons. Vamos aprimora-los com o tempo, mas só quero ficar seguro de que essa proposta esteja completa e que a única coisa que esteja faltando é que quando nós precisamos de comentários, para onde esses comentários podem ir? Porque isso

pode ser replicado no (site) da internet com explicações, mas seria útil também ter isso incluído no documento.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Joe Alhadeff). Mais algum comentário sobre esse sumário executivo, sobre o plano em geral também?

MILTON MUELLER: O plano geral é muito bom. Quanto ao resumo executivo, tenho algum comentário menor a fazer e são sumários do processo sempre me preocupam, especialmente quando dependem de uma proposta de 150 páginas como essa. Então eu me pergunto, eu proponho aqui uma redação para enviar aqui e como parte do nosso (site) e enviei também um link na nossa lista que resume o processo que mostra a cada uma das nossas comunidades um processo e a proposta, isso vinculado com o nosso (IRP) para que vejam esse link. Não sei se isso vai ser suficiente ou se vamos precisar de outro tipo de documento para resumir o processo e talvez se você considerar que o resumo que já está aqui é breve demais, talvez deveríamos resumi-lo ainda mais ou elimina-lo.

ALISSA COOPER: Sim, estou pensando sobre isso. E colocar as palavras em parágrafos é necessário, é necessário explicar por que temos 3 partes e isso os leva a descrever os processos. Nós temos as 3 partes porque temos um (RIP) perguntando à comunidade sobre esse processo. Eu sei que seria

muito bom termos apenas 1 link para a internet, mas não sei se é suficiente.

MILTON MUELLER:

Eu não sei se a proposta precisa dessa explicação tão longa. Não é que seja um problema muito grande para mim, mas dizer que essa é uma proposta mais do que a explicação do processo, exceto se a (NTIA) precisa de uma documentação de todo o processo, então isso ficaria legítimo. Mas acho que não precisamos exatamente entrar na proposta.

ALISSA COOPER:

Muito bem. É uma boa fundamentação.

RUSS MUNDY:

Acho que se precisamos falar tanto sobre o processo talvez seria bom e se for preciso utilizar mais do que apenas 1 (site) e utilizar 1 documento também, esse documento separado acolheria todos esses elementos. Eu sei que é o (site) da internet, mas há pessoas que às vezes falam de como estavam e quão bom poderiam ser esses (sites) da internet. Então deveríamos reunir algumas partes já existentes e criar um documento que foque o documento com a descrição do processo só isso, não colocar mais nada disso na proposta concreta.

ALISSA COOPER:

Para esclarecer isso, você acha que um resumo do processo entraria aqui ou não? Ou um documento separado?

RUSS MUNDY: A maioria acha que estamos falando sobre o processo, mas acho que deveríamos colocar dentro do resumo executivo aspectos que têm a ver com responder às perguntas feitas pela (NTIA). Então se nós acharmos que é importante mencionar o processo, então poderíamos fornecer um pouco de material explicando por que esse é um processo multisetorial, por exemplo, e esse seria o único motivo de por que deveríamos colocar aspectos do processo dentro da propostas.

ALISSA COOPER: Entendi, obrigada. (Daniel).

DANIEL KARREBERG: Estou um pouco confuso aqui. Temos as minutas e acho que para começar são muito boas. Na proposta deveríamos mencionar também o processo utilizado para chegar a um produto final. É uma informação importante para a (NTIA) que saibam quanto foi fácil fazer isso ou não e como a comunidade também trabalhou e como avaliamos isso também. Temos esse resultado dessas avaliações e elas deveriam estar incluídas nesse plano final. Uma coisa que não entendo, o que o (Joseph) disse eu não entendi. Ele disse que quer colocar dentro da proposta do documento essa informação sobre comentários diretos, é isso? Não entendo bem. Sim, uma vez finalizado o período de comentários públicos, não precisamos colocar essa informação no material inicial ou em um texto separado

comentando que esse é o resultado dos comentários. Não entendo, estou muito confuso, não entendi bem os conceitos.

ALISSA COOPER: Obrigada. Talvez (Joe) possa voltar aqui nessa rodada para responder a segunda pergunta. Temos (Jean-Jacques), (Martin), (Xiaodong) e (Kavouss).

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado, (Alissa). Quero apoiar categoricamente o que disse (Daniel). Por parte do nosso relatório deveria haver uma explicação do processo levando em conta que essa parte da nossa obrigação, isto é, demonstrar como nós cumprimos os requisitos da (NTIA) e a solicitação inicial da (NTIA). Segundo, utilizar anexos livremente. E nessa parte do sumário, do resumo e de acordo com o que sugeri (Daniel), esses vários processos que serão importantes poderiam ser referenciados com link. E além disso no texto poderíamos colocar uma referência, por exemplo, anexo 2 ou colocar no anexo os textos completos. Essa sugestão é uma sugestão que eu fiz em uma das últimas teleconferências das quais eu participei.

MARTIN BOYLE: Muito obrigado. Eu acho que o conceito que nós estamos vendo aqui como sumário executivo é muito importante. Então se alguém quiser selecionar as questões que são especificamente importantes e qual é a resposta a isso. Eu concordo com (Milton) nós não devemos tentar repetir o que já foi dito, as propostas são muito detalhadas. Além

disso isso tem o risco de uma supersimplificação. Mas o que eu acho que precisamos fazer é identificar claramente quanto ao processo que eu acho pessoalmente que não é muito interessante e acho que quem ler essa proposta vai estar tão interessado, mas a questão principal da proposta, do processo é que as comunidades operacionais definem seus próprios processos e engajam suas próprias comunidades. Então podemos destacar as propostas mais relevantes se as pessoas estiverem muito interessadas no processo. O que eu acho que faltou um pouco e acho que esse é um trabalho que ainda precisa ser feito, mas nós precisamos ver a avaliação das propostas especialmente a identificação das diferentes abordagens e como elas se combinam. Eu sei, tentei encontrar nas outras 2 propostas, mas na proposta de nomes, na seção 3A mostra os elementos da proposta, uma seção bastante curta e isso pode ser colado, cortado e colado e se nós não encontrarmos outras semelhanças relevantes nos outros documentos, a gente pode fazer esse cortar e colar para identificar como essas 3 coisas funcionam juntas.

Eu gostaria de falar brevemente sobre a implementação do processo que discutimos antes do almoço. Me parece que o sumário executivo precisa identificar ou destacar quais são os próximos passos, não só mostrar os diferentes pedaços que correm em paralelo e depois reúnem, mas me parece que nós precisamos. Temos que lembrar que esse documento vai para o (NTIA). Então queríamos enfatizar para o (NTIA) quais são as etapas que precisam ser seguidas quando começaram a colocar em marcha os processos políticos em marcha.

São essas coisas que precisam enfatizar. E se eles não tiverem todos os detalhes, eles não vão poder fazer isso.

ALISSA COOPER: Obrigada. Quanto a esse último ponto, seria importante ter um resumo de tudo e uma pequena seção de cada um e uma pequena parte sobre a implementação.

XIAODONG LEE: Eu queria saber se a discussão é só para o executivo sobre todo o documento. Eu tenho um comentário sobre o segundo parágrafo do sumário do processo. Esse resumo proposto menciona que há 3 resumos para cada parágrafo. A gente poderia pedir que cada parte enviasse esse resumo para o (ICG).

ALISSA COOPER: O que eu achava é que podemos identificar 1 voluntário de cada comunidade do nosso grupo e que essa pessoa escrevesse o parágrafo, encontrasse o texto nas suas propostas para colocar. Então um membro do (ICG) de cada comunidade.

XIAONDONG LEE: Isso faz sentido. Eu acho que eles vão ter que fazer um resumo do seu documento, é isso?

ALISSA COOPER: Sim, se esses parágrafos têm esse resumo inteligível da proposta.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, (Alissa). Acho que esse documento tem 2 objetivos, 1 é usado para comentário público e o outro é depois disso uma parte relevante será utilizada para estruturar a nossa proposta para o (NTIA). Nesse momento vamos nos concentrar nos comentários públicos. Desculpe, (Alissa), mas não há nenhum sumário executivo. O sumário executivo de qualquer documento deve resumir de forma executiva todo o documento. Eu não sei por que nós estamos limitados a 1 parágrafo. O do (CWG) tem 4 páginas e 25 seções e depois eles passam para introdução e histórico. Então eu apagaria esse sumário executivo e passaria direto para a introdução, porque esse sumário executivo só está resumindo a primeira parte. O que diz aqui que a (NTIA) pediu para a (ICANN) começar a trabalhar e ela começou a fazer, mas isso não tem nada a ver, não diz nada. Acho que tem que apagar, tirar totalmente. Algumas outras propostas têm sumário executivo e introdução e histórico. Acho que a gente tem que retirar esse sumário executivo ou ter 1 ou 2 páginas de texto que expliquem tudo que está no documento.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Kavouss). Só quero esclarecer que o sumário da propostas e do processo, esses são partes do sumário executivo, mas acho que não ficou claro aqui por causa do formato dos títulos. Alguém diz que leu o prefácio, alguém não gostou, teve gente que não gostou, então a gente botou sumário executivo, mas acho que seria muito bom se chamar introdução e ponto.

JOSEPH ALHADEFF: Muito obrigado. Eu concordo com a preocupação do (Daniel). A minha preocupação é que nós estamos reunindo todos os materiais de introdução juntos em um outro documento. Então eu não quero me perder na logística desse material todo. O que a gente poderia fazer no (site) é deixar bem claro como responder ao documento que apenas 1 seção. Eu quis garantir que para os que estão nessa conosco, que eles tenham uma resposta clara procurando o documento em vez de ter que ler todo o documento sobre isso. Eu acho que a gente poderia esclarecer isso no (site) e não misturar tudo nessa coisa que nós chamamos de documento ou material.

ALISSA COOPER: Agora passo a palavra para o (John).

JON NEVETT: Esse blog foi muito importante, o papel do (ICG) é crucial, porque eles têm que fazer o registro público e como as propostas das 3 comunidades de forma a cumprir com as exigências do (NTIA) e ser institucionalizada da melhor forma para nós. Então o que nós temos que fazer é criar um registro público. Eu acho que não importa se o nome é introdução ou sumário executivo, o que quer que seja. Tem pessoas que estão preocupadas com isso, com esse papel do governo dos (Estados Unidos), mas eu não. Tem pessoa que vive de responder perguntas do governo. Eu acho que a gente poderia ter alguma assessoria especializada nisso. Olhando do ponto de vista do governo

americano, por exemplo, como nós vamos reunir esse tipo de registros públicos. Talvez fosse bom ter alguma ajuda para fazer as perguntas certas para o período de comentários públicos e uma lista das respostas que nós queremos. Eu acho que a gente deveria utilizar uma pessoa, um especialista que nos ajudasse a fazer isso. Eu não sei em termos processuais como se faria isso, mas eu acho que seria bom ter alguém profissional da equipe para os ajudar nesse processo. Mas eu acho que alguém que tivesse muito conhecimento desse tipo de coisa nos ajudaria muito a transmitir a proposta.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Acho interessante saber a opinião de outros. Quanto ao segundo ponto, tenho 2 respostas. Em primário lugar, se olharmos as perguntas para comentário público antes de fazer isso eu vi algumas (NOIS) [00:36:16] que a (NTIA) tinha feito antes quanto ao contrato das funções da (IANA), então as pessoas podem pesquisar isso por si mesmas. A outra questão de administrar os comentários e fazer a análise, os presidentes já conversaram com o secretariado para lidar com isso para que eles nos ajudem a sintetizar os comentários de forma similar como aconteceu com o (CWG) e (CCWG). Mas eu acho importante saber as ideias dos outros sobre isso.

KAVOUSS ARASTEH:

Quando se passa para as perguntas, para mim considerando as propostas do (CCWG) e do (CWG) e os comentários recebidos, o elemento mais importante desse documento são as perguntas, que pergunta fazer de forma clara para que a comunidade e indivíduos

entendam essas perguntas? Por exemplo, a pergunta de 5 elementos pegou 1 dos elementos da (NTIA) e dizer, "você acha que toda a comunidade apoia isso?". Eu acho que essa não é a resposta correta. Quando vimos as respostas, tivemos um amplo apoio no (CCWG), 45 recebidos, 29 a favor, 20 com alguma preocupação e 7 não concordaram. Então acho que a primeira pergunta deve ser um pouco modificada, mas acho importante fazer perguntas em 2 categorias. Em primeiro lugar, qual é a sua visão dessas propostas das comunidades operacionais. Em segundo, quais são seus comentários sobre a proposta geral. Algum pode apoiar as propostas de 2 comunidades e ter problemas com uma outra comunidade. Então é difícil fazer a comunidade entender e analisar a proposta como um todo. Acho que tem que ter 2 tipos de perguntas, 1 sobre a proposta das comunidades e outra depois de recebida a proposta de nomes nós possamos então ter essas outras perguntas sobre a proposta geral.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Kavouss). Eu estou de acordo com a primeira pergunta. É mais importante saber se a proposta em apoio do que o que elas acham. Como eu disse no início, é importante invocar a atenção do público nas questões em que até agora não tivemos comentários públicos e detalhes das propostas individuais. Podemos separar essas perguntas em perguntas específicas para componentes específicos, mas eu gostaria de ouvir a opinião de vocês sobre isso.

JOSEPH ALHADEFF: Obrigado, (Alissa). Acho que quando ao que você e (Kavouss) estavam debatendo, talvez a questão sobre as propostas individuais não seja o fundo da proposta individual, mas tem a ver com o processo. Enquanto o pessoal pudesse usar o processo se acreditam que os comentários estão refletidos no processo, essa poderia ser 1 dos aspectos que poderíamos observar dos processos individuais dessa perspectiva, porque uma das coisas que nós deveríamos obter desse debate é que aqui temos essa orientação, precisamos orientar a comunidade, como disse (Kavouss). O que é experimentado com processo, é importante que eles possam opinar também. E também uma lista final de perguntas e acho que o documento que temos agora faz com que o pessoal tenda a fornecer uma resposta com uma narrativa, com toda uma explicação, e não é bem isso, então deveríamos ter um formato padrão para colocar uma resposta justo do lado da pergunta, não uma resposta muito extensa. Seria para unir respostas e perguntas e sintetizar as respostas em todas as apresentações, isso facilitaria muito a organização das ideias do público.

ALISSA COOPER: Muito bem, esse é um ponto muito bom, eu deveria ter mencionado isso antes. Já falamos sobre isso em outra chamada, isso é termos um formulário, um gabarito para que o público coloque seus comentários e que haja respostas específicas para perguntas específicas. É uma ideia muito boa ter isso através da internet para que o pessoal escolha além de permitir que eles respondam com uma resposta extensa. Agora temos (Patrik), (Russ Mundy) e (Milton).

PATRIK FALTSTROM: Quanto às perguntas e como vamos redigir as perguntas, uma maneira de pensar nisso é observando nossa própria carta, porque não podemos pedir (feedback) [00:43:39] de coisas que não existem. Então deveríamos perguntar acerca de coisas com as quais já estamos trabalhando. Esse seria o escopo do nosso pensamento.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. (Russ Mundy).

RUSS MUNDY: Eu queria destacar um aspecto e foi o mencionado por (Kavouss), a importância de como redigimos essa pergunta, como ela é formulada, é essencial. E devemos prestar muita atenção, que a pergunta esteja bem formulada para obtermos boas respostas do público.

Outro aspecto, acho que foi (Kavouss) quem levantou isso é se deveríamos ou não estruturar essas perguntas para responder às propostas individualmente ou conjuntamente. O que eu acho que é que seria um erro estimular, isto é, trabalhar com os processos individualmente. Não deveríamos estruturar então as perguntas de maneira que elas tratem as propostas individualmente, porque então se houver um comentário individual sobre uma proposta individual, isso significaria termos que voltar outra vez para a comunidade operacional.

MILTON MUELLER: Eu sou contra a ideia de tentar formalizar um formato para o comentário público. Acho que a ideia de estimular certos tipos de respostas narrativas não é boa, porque isso significaria que devemos ler todos os comentários, entender os comentários. Eu já vi em alguns desses processos (CCWG) que formalizam excessivamente os processos de opiniões e isso é muito negativo, porque impede que possamos entender o que o pessoal está dizendo. Então é preciso ler os comentários. Poderá haver diferentes interpretações, mas é muito bom que aqui (Alissa) tenha fornecido perguntas estruturadas em 2 ou 3 áreas e muitos vão responder especificamente essas perguntas, mas eu suspeito que também vamos ter respostas amplas e bem refletidas e que devemos prestar atenção também a esse tipo de resposta.

ALISSA COOPER: Realmente estou muito interessada nessas perspectivas do pessoal sobre isso. Talvez não hoje teremos respostas, mas seria muito bom ver como vamos analisar os comentários, como serão formulados os comentários ou as perguntas para os formulários. Deveríamos consultar o secretariado e também ver o nível de detalhe que é necessário para analisar os comentários, como estruturamos isso, como é essa análise e também como entendemos os comentários em diferentes categorias. Às vezes podem surgir comentários que não têm muito a ver com o que perguntamos e deveríamos resumir, mas essa é uma fase muito difícil e talvez sejam mais fácil para nós pedir por respostas estruturadas. O (CWG) e o (CCWG) no período mais recente de comentários públicos utilizaram a metade com um formato padrão e outro não, então talvez poderíamos utilizar algo similar utilizando os

2 tipos de perguntas, de consulta. Deixo isso para vocês pensarem, quero ouvir também o que vocês opinam sobre isso.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, concordo com (Patrik) que as perguntas levantadas devem realmente estar em linha com a nossa carta. Nada que seja fora da carta, eu concordo com isso. Quero comentar sobre a minha experiência com o (CCWG) e depois do período de comentários pela maneira como feitas as respostas, o (CWG) dedicou muito tempo, 5, 6 sessões de chamadas, 2 horas cada uma e o documento falava sobre categorizações de comentários públicos e saiu disso, porque não ficou claro como devia ser o documento, dedicaram muito tempo para essa categorização. Se formos claros desde o começo do trabalho vai ser mais fácil. Eu vou dar outro exemplo sobre a redação de proposta. Fazemos uma pergunta e a resposta em geral é que não concordamos com isso, mas não poderíamos dizer acordo é para a comunidade A, comunidade B, comunidade C, então como identificamos a situação? Fazemos outra pergunta, tentamos interpretar e o esforço máximo (CCWG) foi não interpretar os comentários recebidos. Tentar entender um comentário é muito perigoso, porque acho que então a quantidade de pessoas identificando isso vai ser muito limitado, então isso seria muito perigoso. Talvez deveríamos deixar isso bem claro e mencionar, "você concorda com isso ou aquilo", mencionar essas diferentes categorias. Pelo menos possibilitar fazer com que as respostas sejam claras, isso de acordo com a experiência dos outros tipos de trabalho em que no (CWG) e (CCWG) eles fizeram isso 1, 2, 3 vezes e não deveríamos repetir os erros deles, mas aprender com eles.

RUSS MUNDY: Eu acho que se pudermos estruturar a solicitação de opiniões de maneira que seria mais útil evitar número maior de comentários possíveis e com respostas estruturadas, formatados de forma estruturada, então facilitar muito o trabalho, mas não deveríamos, por outra parte, proibir o tipo de resposta prolongada ou com um texto. Como disse (Patrik) e também (Kavouss), devemos nos focar no que diz a carta e então poderemos estruturar as coisas de maneira que não estimulemos as respostas com textos prolongados e com muitas opiniões.

ALISSA COOPER: Sim, é muito interessante. Quanto aos critérios da (NTIA), as perguntas, não perguntar por que não, eram perguntas de sim e não. Acho que não podemos apenas perguntar por sim ou por não, deveria haver alguma fundamentação. Pode haver uma maneira de fazer isso.

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Alissa). (Russ), eu já disse o que eu pensava dizer. Acho que as 2 opções não são mutuamente exclusivas. Eu prefiro ter uma maneira estruturada de fazer as perguntas com uma linguagem e redação bem coerente e encorajar também uma maneira estruturada de responder para facilitar a nossa análise e limitando aquelas pessoas que, por exemplo, desejariam responder em forma violenta e estimulando ou talvez com mais reflexão. Como você já mencionou, inclusive com um formato muito estruturado, há pessoas que

poderiam escolher não responder dessa maneira, mas pelo menos poderíamos ajudar aquelas pessoas que sim, desejam responder de maneira estruturada e isso vai ajudar muita gente para depois fazer análise das respostas.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Agora (Daniel).

DANIEL KARRENBERG: Muito obrigado, (Alissa). Eu também proponho que para todas as perguntas para comentário público deveríamos fornecer alguma estruturação para poder categorizar as respostas, como disse (Kavouss), e acho muito válido, não estamos em um momento em que nós deveríamos dedicar muito tempo em que categoria entra um comentário X e outro comentário tal. As dimensões que vejo para as categorias seria um comentário geral, um comentário relacionado às propostas de cada comunidade, também poderíamos pensar em categorias de perguntar sobre a opinião do entrevistado e também a gravidade do comentário, por exemplo, uma pessoa que está comentando acredita que o processo completo não pode continuar avançando devido ao assunto que está sendo mencionado, então deveríamos pensar em mais categorias e isso deveria ser apenas uma opção para os entrevistados, não deveria ser obrigatório, mas pelo menos oferecer oportunidade para poder categorizar o que o público está respondendo.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Muito interessante. Esse é um processo que já foi utilizado em outros processos, marcar a gravidade dos comentários no processo, na análise.

KAVOUSS ARASTEH: Eu vou dar um exemplo. Mesmo se nós desenhassemos umas perguntas para recebermos respostas binárias de sim ou não, sempre receberemos algum tipo de explicação. 23 linhas de resposta para 1 pergunta e 7 perguntas, por exemplo, entoa um monte de explicações. Não deveríamos tentar dar a impressão de que estamos estimulando as respostas binárias, só isso.

MILTON MUELLER: Sim, era em parte o que eu pensava dizer, por exemplo, espaços, você quer reclamar de alguma coisa? Reclame aqui. Aqueles que reclamam ou se queixam não gostam de ser chamados como aqueles que gostam de reclamar, serem considerados dessa maneira. O que nós queremos aqui é obter a opinião do público por esses comentários e fazendo perguntas específicas para obter uma boa resposta é uma abordagem boa, mas não é o suficiente. E vamos ter que categorizar as respostas por algum tipo de processo criativo e também pressupondo que vamos ler todas as respostas. Também se observa uma quantidade de comentários da quantidade de nomes de domínio que muitos comentários, mas chegando ao fundo, são 60, 50, 40, acho que nós vamos obter bem mais na proposta final, mais do que isso, mas não serão centenas ou milhares de comentários. Então não exageremos, vamos fazer as perguntas que (Alissa) mencionou

primeiro e trabalhemos e devemos ler as respostas de todas as maneiras.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada. Eu concordo com você, (Milton). O que ouvi de (Daniel) é que deveríamos tentar fazer com que as pessoas respondessem como caixas separadas. Deveríamos, sim, categorizar as perguntas em blocos separados também.

Acho que essa questão aqui ficou clara, porque acabou a fila, e se continuarmos com esse material vamos ver que temos a equipe de redação, são voluntários que vão trabalhar com a apresentação e introdução da proposta, depois algumas partes que mencionamos hoje que vamos adicionar ou alterar sobre a implementação, depois os resumos também, o processo e ver onde colocamos esse processo, se um apêndice ou não, a equipe vai trabalhar sobre isso e depois vão informar o resto do grupo. Isso não é preciso que façam aqui nesse fórum e depois deveriam observar mais em detalhe os materiais que irão para o (site), esperamos comentários e seria muito bom termos todo esse material para meados de julho, porque o período de comentários públicos vai começar em agosto, então precisamos de um tempo para elaborar tudo isso. (Kavouss) pede a palavra.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado, (Alissa). São boas sugestões. E as questões que devem ser formuladas são mais ou menos independentes e qualquer ação que nós devamos tomar quanto à parte restante. Você acha que

é necessário que formemos um grupo pequeno para nos reunirmos e redigir essas questões? Eu submeto isso à consideração, acho que é uma questão muito importante e deveríamos ser de várias comunidades, grupos de pessoas, diferentes representantes para podermos formular questões que serão publicadas no momento certo para comentário público. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Agora (Jean-Jacques).

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado, (Alissa). É uma excelente sugestão, mas por que a mesma equipe que faz formulação de perguntas que toma conta da minuta também que será enviada para todo o (ICG), porque são 2 lados do mesmo trabalho.

ALISSA COOPER: Parece muito bom. Como não há objeções, passamos à diante na agenda. As tarefas são para o pequeno grupo.

Bem, já estamos adiantados na nossa agenda, o que é ótimo. (Manal).

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Alissa). Só um pequeno comentário em relação à introdução ou sumário executivo. Inglês não é minha língua mãe, mas eu sou a favor do sumário executivo. Isso significa que há um resumo de tudo, do início ao fim, mas a introdução pode ser um parágrafo

introdutório que não necessariamente resume tudo. Então acho que a abordagem seria diferente.

ALISSA COOPER: Você acha que a gente tem que a gente tem que ter um sumário executivo e uma introdução?

MANAL ISMAIL: Eu acho muito importante manter o sumário executivo. Acho que você disse que a gente podia chamar sumário executivo ou introdução. Para mim são 2 coisas diferentes.

ALISSA COOPER: É verdade, é verdade. (Kavouss), você tem alguma sugestão?

KAVOUSS ARASTEH: Eu estou de acordo com (Manal). Essa não era a minha proposta. O que eu disse é que o sumário executivo deve resumir todo o documento de forma executiva, mas pode ter 1 ou 2 parágrafos de introdução. Então acho que talvez tenha que ter formato executivo com formato diferente ou 1 ou 2 parágrafos introduzindo o restante do documento dizendo sobre o que é o documento e não resumindo, fazendo um resumo de todo o documento.

NARELLE CLARK: Quando eu escrevo documento, em geral eu coloco o sumário executivo depois de ler o documento. Então eu faço um resumo de

tudo e isso acaba se tornando um sumário executivo. Nós estamos tentando ir para o fim antes de saber quais são os documentos que nós temos. E ficar aqui nessa discussão se é introdução ou se é sumário executivo? Não chegamos nesse ponto ainda. Mas eu concordo com o que (Alissa) fez, isso parece ser até agora uma introdução ao documento. Eu acho que a gente não deve ficar aqui discutindo nesse momento se isso é uma introdução ou se isso é um sumário executivo, eu acho que no final a gente pode fazer um sumário executivo.

ALISSA COOPER:

Eu concordo plenamente, vamos precisar de um sumário executivo para explicar sobre o que é esse documento. Pode ter uma introdução e também vai ser necessária uma introdução e um sumário executivo no fim das contas. Então eu vou deixar agora para a equipe que vai elaborar o documento para decidir qual o nome que eles vão usar.

Então isso nos traz ao final dessa seção e vamos passar para o próximo tópico antes de fazer o intervalo. Então seria uma atualização do trabalho do (GT) intercomunitário de prestação de contas, o (CCWG) (accountability) [01:07:08] vai falar (Mohamed).

MOHAMED EL-BASHIR:

Muito obrigado, (Alissa). Eu queria falar sobre o trabalho do (CCWG) e da linha de trabalho 1. Recentemente foi publicada uma minuta para comentários e o período de comentários já fechou, então haverá uma

discussão aberta aqui sobre o que vocês acham foi feito de progresso e gostaríamos de ver se vocês têm algum comentário.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, (Mohamed). Eu fui a pessoa de contato do (CCWG), então eu tenho um resumo breve. Você quer um sumário breve nesse estágio sobre o trabalho e saber se o trabalho do (CCWG) vai impactar o trabalho de vocês e vocês vão decidir. Bom, como eu sou a pessoa de contato, (Mohamed).

MOHAMED EL-BASHIR: Por favor, você pode falar?

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. Eu acho que o (CCWG) foi estabelecido para aumentar ou melhorar a prestação de contas da (ICANN) e estabelecer um estatuto e criaram 2 linhas de trabalho, 1 e 2, e um foi para melhorar a prestação de contas ou como ela deve ser implementada, como deve ocorrer antes e depois da transição e com base nisso estabeleceram, avaliaram os mecanismos de prestação de contas e depois foi um período de comentário público e depois o trabalho que foi feito pelo (CWG) e outro qualquer teste de contingência ou resistência necessário. Finalmente chegaram às subdivisões, que são 4, empoderamento da comunidade, atividades da (ICANN), outra é remediação e retificação e empoderamento da comunidade em 6 áreas em relação ao (board) [01:10:06] da (ICANN) à retirada de 1 membro de toda a diretoria, prestação de contas em relação ao

estatuto e também chegaram à conclusão que eles têm 2 tipos de estatutos, 1 tradicional e outro fundamental que também é chamado (Estatuto de Ouro), que tem a ver com questões relacionadas à missão e valores essenciais da (ICANN). E a afirmação do compromisso seria assim. Há algumas outras coisas do (CWG), a segunda teve a ver com a reparação e remediação. Tem a missão e os valores da (ICANN), então é dito o que deve ser incluído do estatuto, qual dos estatutos, se o fundamental ou o extraordinário ou a afirmação de compromissos talvez não seja necessária, deva ser cancelada talvez, mas isso foi decidido que deve continuar através de um documento chamado (Documento Funcional), mas essa é outra questão. O painel de revisão independente, qual deve ser sua composição, como os membros devem ser solucionados, o número de membros e se as decisões são vinculantes ou não, tudo isso foi discutido e quanto à linha de trabalho 1, falamos antes da linha de trabalho 2. Tem a ver com essas 6 áreas de prestação de contas. Havia 2 outras áreas além da remoção de 1 membro ou de toda diretoria, 1 foi de orçamento, outro de planejamento estratégico e com base nisso foi visto como podem empoderar a comunidade. 2 conselhos jurídicos, 1 foi do (CWG) e outro foi contratado independentemente e lida com os aspectos legais. A fim de empoderar a comunidade para que tenham autoridade de estabelecer ações legais. Essa pessoa precisa de uma estatutura. Então nessa situação a qual nem um dos esquemas existentes dá esse poder à comunidade, então isso precisa ser mudado. Também foi discutida a questão de 2 esquemas, 2 formas, então o designador, os (CCs) ou (SOs) que seriam o diretor que foi mudado um pouco depois e essa pessoa deve ser responsável frente à

legislação da (Califórnia) teria responsabilidade por 4 áreas, remoção de 1 membro da diretoria, de toda diretoria e alterações dos estatutos ordinários ou fundamentais. Mas esse não teria nenhuma capacidade ou possibilidade de alterar o plano estratégico. Mas tudo isso precisa de vários processos legais e arranjos legais. Isso necessitaria uma associação, uma sociedade não incorporadas ou que seriam sem personalidade jurídica e foi estabelecido todo esse processo e ver quem poderia votar ou não e agora existe período de comentário público que levantou muitas perguntas, várias categorias então devem ser estabelecidas antes de se poder responder a essas questões. Então foram propostas 3 possibilidades, seria um grupo voluntário, um grupo designado ou um grupo de membros. Houve várias discussões, o público contribuiu é um público muito eficiente, foram feitas várias atividades pelo grupo, ainda há atividades sendo realizadas e nós temos então esse comentário público nos primeiros 30 dias e agora está sendo preparado um outro período de comentários de 40 dias depois da (ICANN 53). Isso vai ser reunido para elaborar uma proposta para (ICANN) e não para o (NTIA). Então a (ICANN) pode aceitar, rejeitar ou fazer comentários para que isso seja enviado finalmente para a (NTIA).

KEITH DRAZEK:

Muito obrigado, foi um excelente resumo dos procedimentos do que está acontecendo no (CWG). O período de comentários de (CCWG) começou e deveria terminar dia 3 de julho, mas foi então adiado esse prazo final para a tradução dos documentos em outros idiomas, mas o período de comentários públicos já se encerrou há 2 semanas e o

(CCWG) tem analisado, classificado os comentários públicos recebidos, o (CCWG) tem uma sessão de trabalho de dia inteiro para continuar a trabalhar na análise e resumo dos comentários públicos, então durante essa próxima semana em sessões com a comunidade isso será um recurso. O objetivo, como disse (Kavouss), é engajar a comunidade e incorporar os comentários públicos e começar com uma segunda proposta depois da reunião de (Buenos Aires). O objetivo é ter um segundo período de comentários públicos, começaria em julho e o outro objetivo de haver essa proposta dos (CCWG) é que seria a sua revisão e aprovação em (Dublin) em outubro. Isso provavelmente será feito antes, porque será necessária uma reunião presencial. Acho que uma das grandes preocupações desse grupo, o (ICG) serão as dependências entre as propostas de nomes de (CWG) e as propostas de prestação de contas de (CCWG). Já foram identificadas várias áreas em que se espera que sejam estabelecidas pela linha de prestação de contas. E se isso não ocorrer, haverá uma certa dúvida quanto à estabilidade. Então seria forma importante de o (ICG) para que leve em conta essa questão da estabilidade. As dependências são fundamentais em relação a isso. (Kavouss) conseguiu resumir tudo muito bem, foram só comentários adicionais.

MOHAMED EL-BASHIR: Obrigado, (Kavouss) e (Keith). O espaço fica aberto para perguntas.

RUSS MUNDY: Uma pergunta. Muito obrigado também por esses resumos. Realmente foram excelentes. Em nossa carta, em nosso plano como

eles não incluem nada a ver com interação de grupos de trabalho, você destacou é excelente, isto é, o fato de depender das ações do grupo de trabalho, cada um de vocês teve uma sugestão de como deveríamos continuar e avançar realmente fazendo com que saibamos que essas coisas existem. Segundo, quem é o determinante ou quem vai determinar se o (CCWG) e seus resultados realmente estão respondendo esses aspectos que o (CWG) está procurando?

KEITH DRAZEK:

É uma excelente pergunta. Acho que em última instância a parte responsável em determinar se os critérios foram cumpridos, se as dependências foram resolvidas é a comunidade operacional. Então espero, e isso está tanto nos trabalhos quanto nas organizações constitutivas quanto a proposta de transição, mas espero que aprovem a proposta do (CCWG), pelo menos essa é a expectativa, que isso será esta semana, dependendo de que haja mais revisões ou certificações de que as expectativas estão sendo cumpridas em um limiar mínimo. Então espero que a comunidade de nomes e as pessoas aprovem isso dependendo dos resultados do grupo de prestação e contas e que reservemos o direito de poder revisar os resultados de prestação de contas para ver se cumprem expectativas. Então eu vou dar um exemplo, o (CWG), por exemplo, recomendou a criação do (PTI) que é a capacidade que tem os clientes e a comunidade de decidir se separam a (IANA) da (ICANN). Isso na pior das circunstâncias. Mas a questão que surge desse grupo de prestação de contas é como a comunidade transmite poderes à comunidade em geral. É a questão da aplicação legal. É necessário esse tipo de

aplicação legal? Isso está sendo discutido, mas pressupondo que haverá algum tipo de aplicação da lei ou alguma capacidade de obrigar que o (board) [01:23:40] da (ICANN) aceite a proposta do (CWG). Então se isso não acontecer, surgirá a pergunta seguinte, o que acontece se o processo de (PTI) é iniciado e que o (board) [01:23:57] diz, "muito obrigado, mas não concordamos". Esse é apenas um exemplo, 1 das áreas em que o (CWG) e sua proposta assumir algum tipo de aplicabilidade e se isso não acontecer, aqui surgirá a questão da viabilidade da proposta. Deixo por aqui. (Kavouss) tem o espaço para falar.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Realmente você já deu algumas das respostas, mas quero chamar atenção ao que disse (Russ Mundy). Primeiro a relação entre o (CCWG) e o (ICG) não há relações. O (ICG) não exige nenhum resultado do (CCWG) a sua proposta, mas a relação entre o (CCWG) e (CWG) e indiretamente leva ou introduz o (ICG) nessa questão. O (CWG) em 15 de abril forneceu 5 áreas para que o (CCWG) tivesse que se ajustar, 1 foi o orçamento da (ICANN), que tivesse a possibilidade de comentar sobre o orçamento sobretudo para (PTI). Segunda área, o empoderamento da comunidade quanto à possibilidade ou capacidade da comunidade rever as decisões do (board) [01:25:45] da (ICANN), e isso exigiria que houvesse um painel de revisão independente que agora é uma questão muito complexa, propõe 3 membros e as 7 pessoas mais 3 membros são os que decidem. A comunidade diz que não podemos colocar uma grande (inint) [01:26:09] em uma pessoa ou 3 pessoas, porque atualmente o

procedimento é que a (ICANN) propôs os candidatos e dizem que os candidatos deveriam vir da comunidade e não da (ICANN) e que deveria haver também algum membro de alguma organização de arbitragem internacional.

Essa pergunta segunda, considerando isso como estando sob discussão e se não houver um acordo e quanto ao orçamento, a questão está vinculada ao tipo de membros e se não houver modelos de membros de acordo com as leis da (Califórnia), não haverá possibilidade de que a comunidade possa rejeitar o orçamento, e isso está pendente. A terceira questão tem a ver com o painel de revisão independente. 4, mecanismo de apelações. O quarto assunto está sendo discutido pelo (CCWG), ainda não houve uma resposta e se não houver uma resposta satisfatória para essa questão, as 5 áreas do (CCWG) não vão ser implementadas nem haverá uma ideia clara de como tratar a proposta do (CWG). Então devemos tentar fazer todo esforço possível esta semana para que essa questão seja resolvida e para mencionar que estamos envolvidos indiretamente. Mas essa é uma questão muito complexa. Temos umas 400 páginas de avaliação legal, mas em algumas áreas ainda há áreas cinzentas, problemas se o presidente da (ICANN) ou a sede da (ICANN) deveria estar nos (Estados Unidos) ou não, então onde, se isso deveria estar incluído no estatuto fundamental, 75%, 85% dos votos, como seria então? Tudo isso está sendo debatido. Então ainda há muitas questões que ainda devem ser respondidas, estamos parados e não podemos continuar. Novamente graças ao (CCWG) estamos trabalhando com muita eficiência.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Kavouss). (Keith), temos aqui muitas pessoas pedindo a palavra, peço que sejam breves. (Joe), (Alissa), (Milton) e (Keith).

JOSEPH ALHADEFF: Me chama atenção que quando analisamos e (Keith) mencionou o problema e depois o (Kavouss) também apresentou os detalhes, quando vemos que cada um desses detalhes poderia ser mais um problema para adiar a proposta (CWG) e como o (CCWG) não conseguiu apresentar a resposta antes de outubro, assumimos que as (inint) [01:29:33] foram alcançadas, não sei como deveríamos proceder com a presunção de que essas questões serão resolvidas, mas que o direito de revisão deveria talvez ser aplicado novamente e talvez devamos voltar para a (NTIA) para tratar essa questão do conceito da proposta. É uma questão muito importante, não é apenas desatacar que poderia haver problemas possivelmente, porque pareceria que a (NTIA) está pedindo que todos esses problemas sejam resolvidos ao mesmo tempo para sua aprovação e para continuar avançando. Então para aqueles que estão mais envolvidos no processo para ver se eles tinham uma opinião e talvez vejam que isso tinha criado nível alto de preocupação.

ALISSA COOPER: Uma maneira simples de planejar isso é que se antes de o (CCWG) estar fazendo com que aprovação seja feita no final de setembro e está levando os (CCs) e (OSs) para essa aprovação e nós como (CWG) podemos planejar, pedir ao (CCWG) nesse tempo que também finalize

esses requerimentos ou não e se a resposta for não devemos decidir o que fazer naquele momento e não agora. E isso está limitado, acho que essa pergunta está limitada às partes diferentes da proposta do (CWG) que requerem uma assinatura. Não estamos necessariamente bloqueados aqui, mas devemos planejar e verificar se o (CWG) finalizou o plano mais ou menos no termo projetado por eles e ver se eles precisam de algo do outro grupo. (Milton).

MILTON MUELLER:

Sim, isso é um pouco diferente do que disse (Alissa). Eu concordo inteiramente com o que (Keith) disse, é um processo interdependente e a única solução é que a proposta final que não enviemos à (NTIA) deverá ser remetida para comentário público ao mesmo tempo em que a via de trabalho número 1 do (CWG) seja apresentada. Mas outra coisa que o (Keith) disse e eu quero acrescentar isso é que o processo de revisão para as funções da (IANA) pressupõem que a autoridade da comunidade para transmitir as funções da (IANA) como operadora é uma parte do estatuto fundamental dentro do sistema da (ICANN) e que o (CCWG) deve fazer isso e que se não for feito e não for aceito como parte do plano, todo o plano do (CCWG) não vai fornecer um tipo de prestação de contas que os critérios estão reclamando. Então essas 2 coisas devem ser aprovadas eu acho e é verdade que o (CWG) está fazendo muitas coisas que não têm a ver com o que nós estamos fazendo, mas acho que todas essas coisas terão uma divisão muito clara. Temos uma via de trabalho 1 para (CCWG) que é tudo que deve acontecer antes da transição, depois a via de trabalho 2, que é todo o resto e a via 1 é a maior e tem ficado bem maior do que nós

antecipamos, porque surgiram questões como os membros, as leis fundamentais, os estatutos, a aplicabilidade das reformas, todas essas questões então surgiram, são muito complexas e não é que possam desviar nosso processo, mas poderão adia-lo, porque aqui há questões que devem ser muito meditadas e devemos ter muito cuidado para que não tenham consequências imprevistas. Antes de poder realmente aceitar a proposta do (CWG) para o setor de nomes como proposta final, devemos saber antes o que há dentro dessa via de trabalho número 1 e também o que acontece com os testes de estresse.

MOHAMED EL-BASHIR:

Obrigado (Milton) também, excelente esclarecimento. Eu peço desculpas se criamos algum tipo de confusão. Eu não quis sugerir que as organizações, a proposta e as organizações construtivas da proposta votariam ou reaproveitariam para uma data futura. Eu tenho confiança de que o resultado do trabalho de prestação de contas (CCWG) cumpriria com as expectativas para as propostas de transição do (CWG). Então poderiam escrever uma carta, enviar uma nota, o resultado do (CCWG) prestação de contas foi bom, cumpriu com suas presunções e eu não quis sugerir que tudo isso requereria toda uma nova revisão e reformular o processo por inteiro, é apenas termos a segurança de que todos os pressupostos já estejam aqui, que está tudo bem. Só queria esclarecer a respeito dos meus comentários. Muito obrigada.

LYNN ST. AMOUR: Essa é uma questão muito complexa com rápidas mudanças. Estamos falando sobre o trabalho do (CWG), do (CCWG) e talvez seja a parte mais complexa de todo processo. Não sei se valeria a pena montar uma equipe pequena para estudar bem quais seriam as consequências, implicações e também pedir à toda comunidade que faça um processo similar para observar os requisitos que o (CWG) está colocando no (CCWG) e avaliar as consequências. É uma questão razoável para qualquer um que estiver fora do processo e que observasse esse processo e perguntasse quanto tempo vocês dedicaram, quantos esforços para tentar avaliar as consequências, porque vamos ter consequências e imprevistos, tenho certeza. Mas alguma relutância por parte do (ICG) de assumir essa função e acho que deveremos procurar então as perguntas certas para que a comunidade faça seu trabalho. Mas a pergunta aqui importante é que ações deveria assumir o (ICG) nos próximos meses e à medida que observamos o trabalho do (CWG) e (CCWG) para garantir que eles estão pensando a partir de suas próprias comunidades e também pensando nas possíveis consequências e implicações.

MOHAMED EL-BASHIR: Muito obrigado. É importante e importante também discutir as questões bem antes do tempo.

ALISSA COOPER: Só queria responder ao (Milton), porque você disse que não tínhamos a mesma opinião, mas eu acho que sim. O que eu sugeri e talvez não seja importante para a natureza da proposta, mas tudo que eu sugeri

é que quando a proposta do (CCWG) estiver completa, deveríamos ir ao (CWG) e perguntar se estão cumprindo todos os requisitos do (CCWG). É só isso. Que deveriam concordar com toda a proposta por inteiro, porque é possível que sua avaliação só esteja afirmada em uma parte, não em todas as partes.

KAVOUSS ARASTEH:

Eu acho que o processo no (CCWG) é um pouco mais complicado do que isso. Eu acho que há 6 áreas que demandam o empoderamento da comunidade, 4 são muito fáceis de implementar, mas quanto a plano estratégico e ao orçamento, é muito difícil. Para rejeitar o plano ou rejeitar o orçamento você deve ter conhecimento. Isso significa poder abrir um processo. Mas a outra linha para reconsiderações pode se pedir que a (ICANN) reconsidere, mas está à sua disposição, eles podem dizer, "sim, concordou" ou "não, não concordo". Você pode reconsiderar uma segunda vez, mas não ilimitadamente. Isso também foi pensado nas reuniões do (CCWG). A questão não é a questão dos estatutos, mas do plano estratégico e do orçamento a uma outra área, que é a revisão das funções da (IANA) ou supervisão da (IANA). Então isso é uma sétima área que está sendo discutida. Eu concordo com (Alissa), nós possivelmente temos que levantar essa pergunta. Nós temos que ser muito ativos aqui, mas é muito complexo. A complexidade é como as organizações constitutivas respondem a essas questões. Então não é só concordo ou não concordo.

RUSS MUNDY: Muito obrigado, (Mohamed). Eu gostaria de apoiar a sugestão de (Lynn), que o (ICG) deve pensar em pedir a todas as comunidades operacionais que vejam a estrutura que está em desenvolvimento produzida pelo (CWG) e (CCWG) e como isso afetaria as propostas já enviadas ou a sua implementação. Uma coisa que eu penso nessa questão é que o (IETF) e as (RIR) têm contratos com a (ICANN) e se houver uma nova entidade legal criada, eles precisarão pensar pelo menos como isso vai afetar os seus arranjos legais. Se isso mudar, talvez eles precisem mudar sua proposta em relação a isso, porque eu acho que quando as outras 2 propostas foram enviadas, esse conceito de (PTI) ainda não havia sido elaborado.

MILTON MUELLER: Me esqueci de mencionar algo que acho que torna as coisas ainda mais complexas, que é que a nova lei do (.com) demanda que o trabalho, a linha de trabalho 1 do (CCWG) seja implementada antes que o (NTIA) possa fazer qualquer coisa. Em geral não há oposição a esse projeto de lei, mas o (Congresso Americano) vai demandar que o (NTIA) realize essa linha de trabalho 1 logo que seja feito o processo de transição. Então temos que olhar as propostas de forma integrada. E o processo que (Alissa) sugeriu acho que pode funcionar bem. Antes de ter uma reforma de prestação de contas do (CCWG) perguntaram, "vocês concordam?". E eles disseram, "sim, nós temos uma proposta completa, mas não podemos fazer nada em termos de comentário público e nem enviar para a (NTIA) antes que a linha de trabalho 1 seja complicada". E outra coisa que complica tecnicamente somos responsáveis pela proposta de transição da (IANA), mas a (ICANN) é

responsável pelo processo de reforma do (CCWG). É a (ICANN) e não nós que são responsáveis por isso. Acho que o mecanismo de lidar com isso é dizer, "bom, o (CWG), a comunidade de nomes acordou com as reformas, se eles ainda tiverem alguma queixa como a (ICANN) está implementando o (CCWG), então as coisas terão que mudar".

MOHAMED EL-BASHIR: Agora temos (Jari Arkko) e (Martin).

JARI ARKKO: Falando sobre o que disse (Milton), essa questão que o (Russ) e (Milton) disseram quanto a essa nova estrutura legal, como isso pode afetar novas comunidades, nós podemos continuar nossos contratos com a (ICANN) e é isso que nós preferimos. SE algo mais for solicitado a nós, e eu não sei por que deveria ser, mas se for necessário outro arranjo legal, teremos que fazer outro trabalho. E outro comentário é sobre o trabalho de prestação de contas e sua relação quanto ao esforço de transição. Gostaria de dizer que a proposta do (IETF) não é dependente dos resultados do (CCWG). É bom que eles estejam trabalhando nisso, mas nós não dependemos disso.

MOHAMED EL-BASHIR: Acho que nós podemos passar à nossa discussão anterior sobre propostas completas, planos completos, mas para a implementação é necessário compreender as dependências e poderíamos ir à diante para o estágio de implementação imediatamente antes que o (CCWG)

seja implementado. Olhando isso do ponto de vista real, acho que não há relação entre os 2.

MARTIN BOYLE:

Muito obrigado. Eu levantei a mão por causa de algo que (Milton) disse. Acho que ele disse que antes de ir para os comentários públicos nós precisamos da proposta do (CCWG) para a linha de trabalho 1 que só vai ser colocada na mesa no final de setembro e eu acho que há uma barreira desnecessária em termos de realizarmos nossos trabalhos na diligência devida. E eu quero voltar a algo que (Alissa) disse quando o (CCWG) para nós deve ser simples, devemos simplesmente voltar para o (CWG) e perguntar se a proposta do (CCWG) assim como está satisfaz as suas necessidades. Uma das situações boas que estamos, não estamos sempre bem, que é o (CWG) de nomes disse que precisa, então colocando isso na mesa, o que precisamos de fato, podemos fazer a consulta pública e dizer, "bom, é isso que se espera, é isso que foi solicitado. E o (CCWG) levou isso em conta e vai trabalhar nisso". Então eu não sei por que nós precisaríamos dessa proposta final. Nós poderíamos usar a versão provisória e dizer no final, "o (CCWG) entregou o que o (CWG) solicitou e a (ICANN) aceitou e isso está sendo agora reunido".

MOHAMED EL-BASHIR:

Obrigado, (Martin). Acho que nós precisamos fechar, porque nós temos um intervalo. Posso resumir? Importante então continuar esse contato com o (CCWG) para sabermos o que estava acontecendo e a proposta de formar um pequeno grupo para trabalhar sobre o

impacto da proposta do (CWG). Ha algum voluntário para trabalhar junto com os contatos nesse grupo? (Milton) e (Lynn). (Kavouss). Se ninguém mais quiser participar, eu e (Keith) vamos estar de qualquer forma neste grupo.

Bom, vai ter mais gente para ajudar vocês. Eu acho que agora nós podemos encerrar para um intervalo e voltamos às 3 e 15. Obrigado.

[COFFEE BREAK]

ALISSA COOPER:

Nosso próximo assunto é cronograma. Muito obrigada. Essa discussão é sobre a resposta da carta que nós recebermos do (NTIA), os presidentes receberam em relação aos prazos. Se vocês lembram, nós discutimos das diferentes partes do cronograma, então a parte de finalização da proposta final, então há uma parte da revisão do governo americano da proposta e decisão de aprovar ou não e há uma parte sobre a implementação. Então é essa que nós pedimos contribuição nas comunidades do (board) [00:20:10] da (ICANN). Então na primeira parte o prazo para finalizar a proposta não mudou, então há um anota indo à direita que acrescenta ou que explica que esse cronograma é muito otimista e que esse cronograma pode ser estendido dependendo da situação. Então o plano é atualizar esse cronograma quando recebermos a proposta da comunidade de nomes. Se nós chegarmos na sessão de quinta-feira e não tivemos a proposta da comunidade de nomes nós vamos incorporar isso na nossa resposta ao (NTIA) e explicar que os nomes ou então as datas serão estabelecidas assim que nós recebermos a proposta. Essa seria nossa resposta ao (NTIA).

Vendo agora o resumo das contribuições da comunidade, a outra parte é da implementação e então nós solicitamos uma contribuição do (board) [00:21:43] para responder essa pergunta e da comunidade também. Eu coloco aqui um resumo muito grosseiro dessas respostas, as partes específicas de quanto tempo é necessário para a implementação. Todas as comunidades falaram de contingencias, mas por uma questão de fazer um resumo eu dei uma resumida geral. O pessoal das comunidades pode corrigir isso se não estiver de

acordo. O (IETF) está pronto para a transição, essa foi a resposta deles e 1 dos componentes e havia partes que seriam realizadas através do processo anual de (SLA) e se essas modificações forem implementadas haverá mais detalhes se houver necessidade, então o prazo vai ser estendido e então as (RIRs) e (CRISP) estarão prontos para a transição de 30 de setembro de 2015, preciso acrescentar, daqui a 1 mês e explicaram o porquê e o (CWG) nos disse que vão precisar de 3 a 4 meses para implementação do (PTI) quando for iniciado e a implementação relacionados aos estatutos estão incorporados ao cronograma do (CCWG) e do (board) [00:23:42] da (ICANN) nós vimos que eles acham que a implementação dos planos do (IETF) e (RIR) vão demorar várias semanas e para a (PTI) vários meses e é cedo demais para determinar o cronograma dos itens de prestação de contas do (CCWG). Devemos falar então nessa questão levantada que a (ICANN) espera então usar o processo normal da (ICANN) para alterações do estatuto. O que eu acho que nós devemos responder para o (NTIA), podemos propor a finalização da proposta até (Dublin) e podemos resumir as propostas ou os (feedbacks) [00:24:45] das comunidades que recebemos. Eu gostaria de saber qual é a opinião de vocês sobre o que a gente deve falar sobre o cronograma da implementação.

KEITH DRAZEK:

Obrigado, (Alissa).

Eu deveria ter mencionado na atualização anterior do (CCWG) durante dia de trabalho amanhã vamos discutir a resposta ao (NTIA) quanto ao

cronograma. Então eu espero que se não amanhã, nos próximos dias o (CCWG) vai ter mais informações quanto ao cronograma para refletir como será afetado o nosso trabalho e cronograma.

MARTIN BOYLE:

Esse (slide) na tela eu acho que é um bom início, mas acho que nós precisamos levar em conta as interdependências que falamos na última sessão, especialmente porque muito disso vai precisar de algum tipo de negociação entre as comunidades afetadas e a (ICANN). E tentando implementar em detalhes da melhor forma. E a outra coisa é que nós teremos quase que com certeza obstáculos jurídicos seja por parte da equipe da (IANA) que além do trabalho rotineiro deve tentar identificar os detalhes necessários a serem implementados para que esse trabalho seja feito. Nós temos os dados brutos, mas não esqueçam que todas as comunidades vão solicitar tempo de uma equipe da (ICANN) ou da (IANA) que são muito pequenos.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado, (Alissa). Quero levantar 3 questões, a primeira em relação ao cronograma. Pelo que eu entendi, esse cronograma é baseado em 1 único comentário público e na reunião passada nós discutimos isso e havia 3 ou 4 membros do (ICG) que achavam que esse único comentário público não é suficiente. A razão disso é a experiência obtida no (CWG) de que o primeiro documento colocado para comentário público em dezembro de 2014 em comparação com o segundo, houve mudanças consideráveis no processo, foi muito diferente, então há um grande risco em eliminar outro período de

comentário público às custas de algo que talvez não satisfaça o (NTIA). Eu acho importante voltar a ter 2 períodos de comentários públicos de 40 dias cada um. Questão de 2 a 3 meses pelo (CWG) não diz quando vai iniciar. Aqui diz "quando estiver pronto para implementação", mas qual é a data inicial? E o (PTI) também envolve várias formalidades que podem demandar modificações do estatuto. Isso não pode ser modificado em partes, apenas totalmente. Então se for um estatuto fundamental eu já mencionei que há muitos problemas de quanto do compromisso de afirmação deve ser parte do estatuto fundamental, então devem ser cancelados, é um processo bastante longo, não está muito claro, então eu não acho que o (PTI) vai demorar só de 3 a 4 meses. Então acho que devemos levar de 3 a 4 meses de uma data que não sabemos qual. E quanto a 30 de setembro, aquela data, a gente não vai mais falar disso, mas na recomendação do (CWG) quanto ao (PTI) não é claro nesse momento o que há em termos de carga de trabalho da quepe, das outras 2 comunidades. Se não sabemos se a comunidade de nomes vai fazer um contrato em separado ou não, então não está claro isso, mas eu acho que o que a (ICANN) diz que a implementação do (CCWG) vai demorar vários meses eu acho muito importante. É a terceira vez que eu falo sobre isso para responder ao (NTIA). Nós devemos nos concentrar apenas no plano de transição e não de implementação, porque isso está fora do nosso conhecimento e do nosso mandato, depende de muitas outras coisas e isso deve ser muito claro. E o que o (Keith Drazek) mencionou, eu acho que nós devemos esperar a ter uma ideia melhor da minuta de resposta ao (NTIA), porque isso vai contribuir para a nossa carga de trabalho. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Temos o (Daniel). Eu vou responder, depois (Martin), (Michael) e (Keith Drazek).

DANIEL KARREBERG: Muito obrigado, (Alissa). Eu gostaria de falar a favor de 1 único período de comentários públicos. Acho que não precisa de mais do que isso. Nenhum dos nossos colegas apoiou esses 2 períodos a não ser o (Kavouss), isso é uma questão diferente, acho que 1 é o suficiente, porque não estamos inventando nada novo. Então no interesse da experiência poderemos planejar 1 único período de comentário. Se os comentários forem muito substanciais nós vamos ter que voltar para as comunidades, isso é uma outra questão, mas a gente não deve planejar em cima disso. Acho que o planejamento deve ser de apenas 1 período de comentário público.

Foi mencionado também pelo (Kavouss) e eu acho que pelo (Martin) a questão de falta de recursos. Isso é exatamente a abordagem gradual ou em fases, o que é positivo. Acho que devemos pressupor que também há interesse da (ICANN) e dar alta prioridade a isso. Eu não acho que seja um grande problema e que tenhamos que esperar pelo grande dia quando todo mundo vai querer negociar com a (ICANN). Acho que devemos começar com o que temos e a (ICANN) está estimulada a participar.

Número 3, quanto à implementação do (PTI), a minha experiência profissional é que se pode também fazer a configuração em fases de

subsidiárias proprietárias. Acho que devemos nos concentrar em 2 coisas. O (ICG) foi solicitado, se me lembro bem, a dizer qual é o tempo que nós necessitamos e o tempo esperado de implementação do plano. Acho que a gente deve responder às 2 perguntas, acho que não faz sentido responder só sobre o plano. Acho que também podemos falar sobre as nossas estimativas sobre a implementação nesse momento. Mas com advertência de que isso não é parte da nossa responsabilidade. Bom, era isso que eu tinha para dizer.

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Daniel).

Eu gostaria de voltar para algumas coisas que eu disse, uma questão que o (Martin) destacou e que apareceu no (chat room) [00:36:26] também, foi (Elise) e você já falou sobre isso hoje de manhã, que o departamento da (IANA) e a equipe da (IANA) vão ser afetados também por essas implementações e eu me pergunto se haveria algum tipo de opinião específica para beneficiar o (ICG), algum tipo de opinião de parte da (IANA). Você já disse 2 vezes que talvez a (IANA) poderia nos indicar alguma coisa que poderia ser de influência e não sei se você quer comentar mais sobre isso ou se você acha que isso significaria mais trabalho para você.

ELISE GERICH:

Eu acho que é melhor pensar que isso significa mais trabalho para a equipe de trabalho da (IANA) e as responsabilidades operacionais que eles têm hoje e outros compromissos também especialmente quando

nos solicitaram mudar, quando houve solicitações de mudar potencialmente as cadeias e os procedimentos e processos e quando isso acontecer haverá obviamente testes, algumas alterações das mudanças nos documentos e tal, então eu acho que a maioria das propostas ajudara muito com os aspectos legais e menos com os aspectos operacionais do dia a dia sim. Então eu levanto essa questão de que não somos uma equipe pequena, já temos alguns compromissos e devemos responder à comunidade, o marco do grupo de interpretação, esse é um nome muito importante que temos e isso também faz algumas mudanças nos procedimentos, processos e ferramentas. Eu gostaria de reconhecer então que à medida em que fomos entrando em detalhes, e foi o que o (Martin) já disse e que em algum ponto vamos ter que lidar com os detalhes, mas agora estamos aqui só trabalhando com algumas estimativas sobre os detalhes e há implicações quanto aos serviços que pensam entregar agora. A nossa equipe é pequena, eu apoio nossas atividades, mas só queria ter uma certeza de que poderíamos cumprir com essa perspectiva de implementação gradual.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, vou incorporar isso à resposta à (NTIA).

Quanto a alguns dos pontos levantados pelo (Kavouss), eu gostaria de voltar e ver essa página, ver o que nos solicitaram e por que nos solicitaram. Vejo aqui a carta da (NTIA) e é importante lembrarmos que a (NTIA) está tentando planejar para o mês de outubro como disse aqui a carta, o contrato tem data de vencimento e devemos decidir o

que acontecerá quando o vencimento chegar. Não precisamos saber quando será feita a implementação, então aqui é um balanço em termos de fornecer tanta informação quanto possível, etc., que é uma coisa que podemos fazer. Visa saber exatamente que dia vai começar essa sequência de passos e vai finalizar, etc. Eles têm seleções de muitos meses e anos, então acham que o que tentamos fazer aqui é fornecer uma data estimativa e não um cronograma detalhado para finalização da proposta. Acho que a questão de quando qualquer implementação começa ou acaba não é relevante, nem sabemos quanto tempo vai levar o processo de revisão do (Governo dos Estados Unidos). Sabemos que muitas coisas não vão acontecer até que isso seja definido. Então deveríamos nos focar em quanto tempo aproximadamente vai levar dedicar para cada um dos itens. E também perguntei especificamente sobre a implementação e tivemos boas opiniões da comunidade e poderíamos incluir isso na resposta. Talvez não seja perfeito nem completo, eles têm uns (timings) [00:41:55] detalhados, mas nós poderíamos fornecer algum tipo de informação e depois um ponto separado sobre um único período de comentário público e a conclusão do grupo foi que poderíamos inserir uma nota sobre o cronograma que indicasse alguma alteração e que precisaríamos de um segundo período de comentários. Então há essa possibilidade aberta de que vamos precisar de um segundo período de comentários públicos, mas isso não está incluído no cronograma atual. Eu diria que enquanto experimentamos essa questão de que o (CWG) emite instruções a proposta que nós vamos apresentar para comentário público vai ser vetada exaustivamente pelas comunidades. Todos os componentes múltiplas vezes, então todas as

outras partes desse quebra-cabeça vão demorar mais tempo do que nós planejamos.

Então há muitas contingencias, mas espero que consigamos sair dessa situação. Temos (Martin), (Michael), (Joe) e (Kuo-Wei) que estão aqui na fila para falar.

MARTIN BOYLE:

Muito obrigado, (Alissa). Sim, eu pedi novamente a palavra bem depois da minha última intervenção, isso a respeito dos passos da consulta, porque sendo um pessimista nato, sempre espero por coisas que demora mais do que as que demoram menos. Tenho pensamentos negativos e é por isso que no começo das discussões eu levantei a mão e disse que deveríamos pelo menos ter um plano de contingencia para um segundo período de consulta. Mas apesar disso, (Alissa), acho que nas diferentes comunidades temos passado por trabalho muito profundo e muito exaustivo preparando o trabalho, validando a proposta e eu acho que a sua análise, se for preciso entrar em uma segunda consulta, já temos muitos outros problemas do que apenas esse de ter que passar para outra consulta de 40 dias. Pelo que eu sei e enquanto estivermos cientes de que há um risco e que mencionemos esse risco, poderíamos ter motivos razoáveis para sermos otimistas, porque pelo menos temos um elemento que é viável. Mas eu me pergunto se nós não tivermos comentários suficientes que nos levassem a voltar para a comunidade para procurar mais comentários da comunidade, isso talvez levaria mais tempo, mas eu acho que com uma nota poderíamos expressar a

oportunidade de fazer com que isso seja feito com apenas 1 consulta. Eu escolhi um pouco essa questão sobre em que etapa as diferentes comunidades poderiam fazer o trabalho de preparação e novamente eu tentando ser otimista, acho que valeria a pena falar com as comunidades para ver quando elas acreditam que poderemos estar prontos para investir muito esforço para fazer o trabalho preparatório da pré-decisão, porque eles vão ter muito trabalho que vai coincidir com as atividades de outros e, portanto, devemos conhecer essas interações possíveis e evitar entoa esses gargalos e por isso que vale a pena pensar que agora estou sendo otimista, poderíamos pensar que poderíamos investir os recursos, os esforços também para começar a pensar sobre coisas como (PTI), estrutura legal para o (PTI), se vamos começar isso agora ou se vamos esperar até ficar certos sobre se o (ICG) vai colocar a sua proposta já pronta em um envelope e enviá-la.

Eu queria também falar sobre a implementação e eu entendo a questão levantada pelo (Kavouss), é muito importante sobre o fato de que não somos responsáveis pela implementação, mas uma proposta que vem do (ICG) não vai ficar completa se nós não entendermos as inconseqüências do cronograma de implementação. Então independe dizer quando tempo isso vai levar na implementação, mas sim devemos expressar à comunidade que desejamos receber bons conselhos para que possamos também retransmiti-los. Muito obrigado.

MICHAEL NIEBEL:

Eu volto para a questão da consulta. Concordo muito com (Elise) e com (Martin), o pessimista. Mas isso me leva a questionar se eu entendi ou não essas questões. Se eu coloco uma coisa para consulta, pelo que eu entendo eu vou formular perguntas, não vou fazer uma consulta sobre o que já foi consultado, porque seria exagerar, reprocessar o que as comunidades já fizeram individualmente. Pelo que eu sei, estamos observando como essas coisas funcionam todas elas conjuntas, combinadas e não abrindo esses jogos de novo por inteiro. Não é uma questão de pensar no que não pode dar certo aqui, mas temos 3 possibilidades, todos concordam, tudo bem, tudo funciona bem, a (NTIA) está satisfeita, tudo bem. A segunda situação é que talvez algumas pessoas não estejam satisfeitas, mas que o (ICG) pensei que suas fundamentações não são muito sólidas e que não vale a pena que isso seja levado novamente à comunidade e não iremos para uma consulta nesse segundo caso. Mas na terceira situação, e isso é quando pode haver alguma coisa que leve as comunidades a unirem-se e pensar para que isso funcione. Nessa terceira situação vamos ter esse mecanismo de segunda consulta, porque nesse caso vamos ter que voltar mais uma vez à comunidade. Estou tentando verificar se eu entendi bem esses conceitos ou se há alguma coisa que eu perdi aqui.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Agora (Joe).

JOSEPH ALHADEFF: Apoiava a primeira intervenção do (Martin) e recomendando que deveríamos incluir detalhes sobre possíveis contingências na nossa reposta à (NTIA).

KUO-WEI WU: Eu quero compartilhar a minha experiência quando eu fui presidente do comitê da (IANA). Se não me engano, o último contrato entre a (IANA) e a (NTIA) para contrato da (IANA) e comitê da (IANA) não revisaria ou faria comentários sobre as operações da (IANA), apenas checar o procedimento, são penas procedimentos. Acho que eventualmente, independente da estrutura, eu poderia pensar que na operação da (IANA) está baseada em todos os (RFCs) e os guias, inclusive o (board) [00:52:29] da (ICANN) nunca fez nenhum comentário nem conversou sobre essas operações, então isso é muito importante, é importante saber como funciona o comitê da (IANA) e, se for assim, acho que agora é uma boa ocasião para mostrar como membros do (ICG) na hora de preparara ações propostas. Eu queria levantar essa questão.

Agora vem uma segunda questão e essa é uma opinião pessoal não como membro do (board) [00:53:04] da (ICANN). Se essa proposta for muito sofisticada e complexa, acho que poderia haver um risco para a questão do protocolo de nomes e números. Poderia haver uma direção diferente e isso significaria termos um escritório da (IANA) funcionando como unidade independente, e isso é um risco. Bom, é isso que eu acho.

DANIEL KARREBERG: Obrigado, (Alissa). Pelo que disse agora (Kuo-Wei), eu vou continuar essa ideia. Eu me preocupei um pouco quando eu vi (Elise) dizendo que ela espera muitas alterações nos procedimentos ou que ela precisaria que a comunidade revisasse isso. Eu já tenho observado essa questão de parâmetros de protocolos e propostas de números e falei com o pessoal, eles não querem fazer nada a respeito, não mudar nada durante o processo. Então espero que o (CWG) será suficientemente inteligente como para não propor nenhuma mudança técnica nem processual. E se esse não for o caso, se realmente estivermos frente a um problema de estabilidade, então todas as partes interessadas na estabilidade do sistema deveriam dar multipolos sinais de alerta. Eu não vejo muitas demandas no departamento da (IANA) mais do que verificar os (SLAs) propostos que são praticamente idênticos. Em terceiro lugar, quero avisar aqueles que fizerem propostas que deverão assumir que sejam alterações técnicas processuais.

Outra questão que quero levantar aqui quando (Martin) disse é que devemos perguntar às comunidades quando o pessoal deve começar a trabalhar sobre a implementação, começar a implementação. O (IETF), os (RIRs) e os (CRISP0) falaram, eu só tenho essas informações. É só isso.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Daniel). Nós estamos chegando ao fim, eu gostaria de saber se a gente poderia nos reunir informalmente para discutir com o (CWG) se não estiverem ocupados demais.

Agora que não temos uma lista, (Kavouss), por favor?

KAVOUSS ARASTEH:

2 coisas. Eu acho que a resposta ao (NTIA) não deve estar em contradição com a resposta do (CCWG), deve estar alinhada. Não precisa ser idêntica, mas alinhada, número 1.

Número 2, a resposta deve fornecer algumas informações ao (NTIA) quanto à duração da extensão do prazo, 1 ano, 2 anos, quanto? Devemos ajudar a responder a carta. Quando à implementação, todo mundo fala do (PTI), mas a questão dos nomes não é só (PTI), é (PTI), (IRF), mecanismos de apelo, estatutos fundamentais e muitas outras coisas. Acho então que um prazo de 2 meses é suficiente para implantação.

Vendo a minha proposta de 2 períodos de comentários públicos eu diria que um certo tipo de consenso se a gente... eu não tenho nenhum problema, entoa se for necessário alguma contingência um período maior. Mas o que eu destaco é ter cuidado com o que respondemos.

A respeito do que (Elise) disse, é um comentário de alguém que opera o sistema. Eles sabem melhor as alterações que devem fazer. Nós temos que saber quais são as diferenças e quanto tempo será necessário, isso é algo que deve ser levado em conta, por isso eu também concordo com o que ela disse. Obrigado.

ALISSA COOPER: A outra questão que eu acho importante discutir que está relacionada com a resposta da (ICANN) que está relacionada com as mudanças dos estatutos. Então gostaria de mostrar aqui a resposta da (ICANN). Eu sei que nós discutimos um pouco sobre isso na lista de e-mails. Está aqui a resposta na tela.

MILTON MUELLER: A pergunta chave é o que significa a implementação. Então a (ICANN) estaria realizando mudanças dos estatutos que serão necessárias para cumprir com as propostas. Então para fazer isso em geral há um período de comentários públicos de 40 dias. Ao discutir isso com algumas pessoas aqui no intervalo foi recomendado e eu gostaria que o (Kuo-Wei) respondesse a isso, é possível que o departamento jurídico comece a trabalhar com o (CWG) e o (CCWG) para que a redação seja feita não pelo departamento jurídico da (ICANN), mas que fique clara em termos legais. É uma resposta improvisada ao problema, mas é uma questão do (CWG) e do (CCWG), mas é claro que nos afeta, porque com a implementação a (ICANN) quer dizer que estão fazendo suas próprias modificações dos estatutos.

ALISSA COOPER: (Kuo-Wei), você quer responder?

KUO-WEI WU: Se o (CWG) e o (CCWG) mandarem uma solicitação para o (board) [01:02:22] a gente pode pensar nisso, mas se estão falando em uma

mudança de estatuto nós no (board) [01:02:30] também precisamos de assessoria jurídica em relação à complexidade da implementação.

Respondendo à pergunta do (Milton), se o (CWG) e o (CCWG) fizerem solicitação para o (board) [01:02:46] da (ICANN) nós vamos então responder a isso.

ALISSA COOPER: (Milton), você tem algo a responder?

MILTON MUELLER: Essa resposta é aceitável no momento.

ALISSA COOPER: Os presidentes têm que pensar nisso, na sua resposta para o (NTIA) na próxima semana ou na outra. Eu acho que a gente vai ter que usar uma linguagem mais sofisticada para responder.

PATRIK FALTSTROM: Eu gostaria de fazer uma pergunta para as pessoas que estão envolvidas no (CCWG) de prestação de contas. Quanto às mudanças de estatuto está incluído no seu plano que a explicação dada para mudança de estatuto poderia ser em detalhes a mudança do estatuto ou transmitir a ideia da intenção da mudança de estatuto. A razão dessa pergunta é que se vocês pensaram em incluir a redação do texto preciso no seu processo que vai para comentários públicos, então isso

promoveria uma maior probabilidade de aceitação da mudança do estatuto.

KUO-WEI WU:

Eu só quero lembrar 1 coisa, como vocês sabem, a administração do (Fadi) termina no mês que vem e nós queremos responder o mais rápido possível. Então nós também temos trabalho no comitê de busca de um (CEO).

ALISSA COOPER:

Bom, temos (Kavouss), (Manal) e (Keith Drazek).

KAVOUSS ARASTEH:

Respondendo ao (Patrik), eu não acho que seja adequada a intenção de mudar o estatuto. SE você detalhar palavra por palavra as alterações, por exemplo, entre muitas perguntas não respondidas eu digo que 1 é sobre o estatuto. Então processos liderados por particulares, muita gente criticou. Isso foi criticado e se deve falar em multisetorial, transparente e de baixo para cima e não liderada por indivíduos. Há muitas dessas questões. A avaliação preliminar do conselho jurídico na minuta do documento demora 1 ano para escrever os estatutos detalhados, mas há muita questão sobre cláusulas, se devem estar nos estatutos fundamentais ou tradicionais ou ordinários, se devem ser incluídos no processo ou não devem nem ser parte dos estatutos ordinários nem fundamentais, mas de regras gerais de procedimentos. Mas em regras gerais eu acho que a (ICANN) não pode começar a fazer alguma coisa sem ter uma visão clara da

situação. Eu acho que a (ICANN) tem que se basear em elementos adequadamente definidos.

MANAL ISMAIL:

Obrigada. Como esclarecimento, (Milton), você mencionou que o departamento jurídico da (ICANN) poderia trabalhar com os grupos de trabalho intercomunitários. Isso excluiria o período de comentário público? Eu acho que isso é necessário para qualquer alteração dos estatutos da (ICANN). Esse foi um dos pontos levantados. Agora nós temos 2 coisas, nós precisamos que o departamento jurídico da (ICANN) concorde depois do período de comentários públicos.

MILTON MUELLER:

A questão é que o (CCWG) vai lidar com esse período de comentário público e não haveria um processo de comentário público em separado pela (ICANN). Então a (ICANN) poderia trabalhar junto com o (CCWG) fornecendo minutas que possam ser adotadas dos estatutos e aí ter um período de comentário público e não ter 2 coisas em separado. Isso aumentaria muito o prazo.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada. Eu não sei como isso poderia resolver o período de comentário público único.

KEITH DRAZEK:

Muito obrigado, (Alissa). Em resposta à pergunta, se o (CCWG) acha que vai fazer alguma redação explícita quanto à mudança de estatuto

ou vai dar uma recomendação mais geral, acho que estou de acordo com (Kavouss), o detalhe está nos detalhes. E eu acho que isso tem que ser levado para os co-presidentes do (CCWG) e perguntar isso e depois voltar com a resposta ao (ICG). Eu concordo com o (Kavouss) que os detalhes têm que ser explicitados, o detalhe é quando, se antes ou depois. Então eu pediria 24 horas para trazer a resposta.

ALISSA COOPER: Essa é a pergunta, eu acho que esse é o X da questão. Se todos os estatutos forem colocados para comentário público, bom, se o (board) [01:10:53] fizer a mesma coisa, vai demorar muito.

KEITH DRAZEK: Quanto à recomendação, o departamento jurídico da (ICANN) pode trabalhar com o (CWG) e (CCWG), é uma abordagem possível. Mas ambos os grupos têm assessoria jurídica. Então a gente trabalharia com os (GTs) comunitários, mas eu acho que na questão do departamento legal, trabalhar diretamente com o (CWG) e (CCWG), porque nós temos nossas próprias assessorias.

ALISSA COOPER: Acho que a questão é que os 2 lados têm sua representação legal. Existem os assessores jurídicos, mas o departamento jurídico estaria lá porque é a (ICANN) que vai mudar os estatutos.

KAVOUSS ARASTEH: Eu gostaria de reiterar que até que todas as perguntas sejam respondidas adequadamente, não se pode fazer uma alteração parcial dos estatutos. Eu dou um exemplo. Atualmente para modificar um estatuto há 2 possibilidades, 1 no modelo dos membros, os estatutos podem ser modificados pela (ICANN) e depois do comentário a comunidade pode rejeitar ou aceitar. Em uma segunda abordagem a comunidade pode indicar uma modificação do estatuto. No modelo anterior a comunidade só pode aprovar ou não, mas ela não pode iniciar um processo de alteração de estatuto. No modelo que será voluntário não há possibilidade de iniciar uma solicitação de alteração de estatuto.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Mais alguém? Muito bem, acho que sobre essa questão (Keith) e (Kavouss) devem ter mais informações do (CCWG) sobre as alterações do texto dos estatutos. Eles têm essa tarefa e nós vamos então reagir a isso. Quanto ao resto da resposta que nós temos que elaborar para o (NTIA) nós já temos todas as partes e os presidentes precisam elaborar o texto incluindo novamente uma referência ao cronograma observando que há contingências, fazer referência às contribuições das 3 comunidades, alguma discussão sobre as contingências entre as comunidades e o fato de que a equipe da (IANA) vai necessitar de alguns recursos. Acho que era isso que nós tínhamos para respostas e os co-presidentes vão fazer uma minuta de resposta para apresentar, esperamos ter isso concluído até a próxima quinta.

Algum outro comentário sobre esse tópico? Proponho que nós façamos um intervalo de 10 minutos até as 4 e 40 para podermos fazer as conclusões do secretariado e aí finalizar então, fazer a proposta sobre o que nós vamos fazer amanhã e hoje à noite.

KAVOUSS ARASTEH: Se o (ICG) nos deixar participar amanhã transmitindo o que nós conversamos com o (CCWG), eu não tenho todo tempo para amanhã estar aqui, mas eu gostaria de saber se eu posso vir aqui informar o (ICG) como membro.

ALISSA COOPER: Há uma agenda então do (CCWG)? Eu vi isso. Então durante esse intervalo de 10 minutos eu queria conversar com os contatos desses grupos.

Então vamos ter um intervalo até as 4 e 40. Obrigada.

[COFFEE BREAK]

PATRIK FALTSTROM: Tomem seu assentos, por favor. Vamos tentar encerrar o trabalho de hoje.

Aqui na tela nós temos os itens e ações de decisões tomadas, vamos ver tudo isso. E vamos ver uma por uma, ver se há algum problema com elas. O primeiro ponto, presidentes do (ICG) vão redigir uma questão às comunidades sobre nomes de domínio. Isso enviado o nome de domínio e isso ao finalizar durante o dia 2 na reunião presencial. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: É necessário identificar uma data de vencimento, um prazo.

ALISSA COOPER: Hoje à noite não.

KAVOUSS ARASTEH: Não, isso é para as respostas da comunidade. Não, só as respostas à comunidade, não é para hoje.

ALISSA COOPER: Sim, é importante então incluir um (deadline) [01:32:53]. E amanhã a gente discute isso.

PATRIK FALTSTROM: O ponto 2, as pessoas de contato do (ICG) e contatos do (CCWG) devem voltar para os co-presidentes para esclarecer quando houver

mudanças nos estatutos especificamente quando um texto concreto precisa ser produzido e levar essa informação de novo para o (ICG).

KAVOUSS ARASTEH:

Talvez o ponto de contato deve ir, não apenas os co-presidentes mas a toda reunião para não entrar em contradição. Isso significa que devemos ter mais informação sobre a resposta que será dada e que levará o (CCWG) a fornecer uma resposta que nos ajudará a formular a nossa resposta à (NTIA).

PATRIK FALTSTROM:

Sim, fomos pouco específicos aqui e você, com pessoa de contato, nós confiamos que utilizará o melhor processo e que o processo que você achar que é adequado para encontrar uma resposta independentemente se isso é comunicado aos co-presidentes ou quem for que estiver colhendo dados.

Número 3, os presidentes do (ICG) devem redigir uma resposta para a carta da (NTIA) inclusive referencias quanto ao cronograma do (ICG) e contingencias e os comentários recebidos as recomendações operacionais de recurso da equipe da (IANA) que devem ser enviados à lista de correios interno do (ICG) para discussão no dia 2 na reunião presencial e depois temos as decisões. São 4 decisões aliás.

Das decisões tomadas, a primeira um grupo deve apresentar-se como voluntário para completar a avaliação individual da proposta de nomes antes de 7 de julho para tomar a decisão sobre chamar o (ICG)

no dia 8 de julho e na lista estão (Russ Housley), (Russ Mundy), (Alan Barret), (Keith Davidson), (Mary Uduma) e (Demi Getschko).

A decisão número 2, um grupo de voluntários para completar a avaliação individual da proposta conjunta antes de 14 de julho para discutir depois na chamada do (ICG) de 15 de julho. As pessoas da lista são (Lynn St. Amour), (Milton Mueller), (Manal Ismail), (Paul Wilson), (Narelle Clark), (Xiaodong Lee) e isso depende, claro, se receberemos a proposta e conforme está planejado e esperamos.

4, os contatos do (ICG) com (CCWG)... pulei o número 3? Desculpe.

DANIEL KARREBERG: Sim.

PATRIK FALTSTROM: Número 3, o grupo de voluntários deve procurar perguntas para comentários públicos, fazer as perguntas para a equipe. Mesma de redação que são (Milton Mueller), (Kavouss), (Alissa Cooper), (Martin Boyle), (Russ Housley), (Manal), (Joseph Alhadeff). (Jean-Jacques), não (Kavouss). (Kavouss), você também quer participar?

KAVOUSS ARASTEH: Sim, por favor, pode adicionar meu nome à lista.

PATRIK FALTSTROM: Então vamos adicionar (Kavouss) para o grupo de decisão número 3.

MARTIN BOYLE: Obrigado, (Patrik). Por favor, pode dar uma indicação sobre o prazo para essa decisão particular? Porque não há nenhuma data. E eu não lembro de ter me apresentado voluntariamente para participar desse grupo, não sei.

ALISSA COOPER: É isso que nós denominamos de prefácio. Você fez algum comentário aqui. Há muita gente aqui, a ideia seria ter um grupo pequeno para reunir, então se você acha que é bom sair do grupo, não tem problema.

MARTIN BOYLE: Sim. Ficou claro, eu faço demais, mas nesse caso se estiver nesse grupo o (timing) [01:38:17] é importante, porque tenho compromissos de férias, vou para um lugar bem afastado sem conexão de (Wi-Fi). Se eu não participar, não haverá ninguém da comunidade dos (CCs) e acho que seria bom ter um pouco de equilíbrio aqui nessa comunidade.

ALISSA COOPER: Esse é o grupo só para elaborar a minuta. Exatamente outros participantes vão ter oportunidade de comentar sobre todo o texto quando ele for publicado para o grupo.

Quanto aos prazos, essas coisas precisam estar prontas até o final de julho. Seria melhor terminar o mais rápido possível, porque

provavelmente 2 teleconferências de julho serão dedicadas a avaliar esta proposta. Então eu acho que o prazo vai ser imediatamente após a reunião de (Buenos Aires) e outras vão ter que esperar até o final de julho. Então eu diria que até o final de junho é um período mais tenso e final de julho.

PATRIK FALTSTROM: (Martin), você quer permanecer com seu nome aí?

MARTIN BOYLE: Eu só não vou estar disponível na semana do dia 15.

PATRIK FALTSTROM: Como (Alissa) disse, na semana do 15 nós vamos discutir outros temas. (Daniel Karrenberg) também pediu para participar do grupo 3.

A decisão número 4, contatos do (ICG) com prestação de contas (CCWG) vão continuar a indicar ou a mostrar questões que podem ter efeito sobre o processo de avaliação do (ICG). Então um grupo de (CCWG) vai avaliar isso e a lista de voluntários é (Lynn St. Amour), (Milton Mueller), (Kavouss Arasteh) e (Keith Drazek).

KAVOUSS ARASTEH: Problema processual. "Grupo de contato" ou "grupo de (liaison) [01:41:10]", "grupo de ligação". Isso é uma questão de detalhes. Eu acho que a intenção desse grupo voluntário é discutir os temas que precisam ser levantados pelo (CCWG). Então eu acho que você deveria

mudar o (liaison) [01:41:33] por grupo de contato com o (CCWG). Muito obrigado.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. (Michael).

MICHAEL NIEBEL: Eu quero ser adicionado a esse grupo.

MANAL ISMAIL: Continuar a indicar questões e isso é um trabalho contínuo do grupo de trabalho?

PATRIK FALTSTROM: Esse é um grupo que... bom, nós vimos a necessidade de criar esse grupo para que o (ICG) pudesse discutir mais rapidamente problemas em potencial para reagir rapidamente. Então nós achamos que esse grupo vai ser necessário enquanto dependermos do trabalho final desse grupo.

MANAL ISMAIL: Então nesse caso eu gostaria de me inscrever.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado a continuar a doar trabalho para o nosso trabalho. Muito obrigado, (Manal).

Os nomes podem estar ou não na lista. Então a secretária me perguntou se o seu nome deve ser acrescentado. Eu disse que sim, mas nós sabemos que você não tem tempo agora por outros compromissos.

(Martin), você queria falar ou não quer mais? Então voltando para (Alissa).

ALISSA COOPER:

Muito obrigada. Eu vou então enviar essa lista final, a versão final desta lista. Então agenda para amanhã. Bem, amanhã era agenda que foi enviada antes de saber o que nós (inint) [01:44:08] resultados amanhã, então nós temos sobre as perguntas da comunidade sobre nomes de domínio e marcas registradas, a resposta à (NTIA). Eu não tenho certeza em termos 2 sessões para outros assuntos, talvez a gente não precise tanto do tempo, exceto pelo (IPR), que vai ser bem rápido, nós vamos começar um pouco a parte da manhã para os que forem à reunião do (CCWG) podem ir lá à tarde. E pelo que eu sei, eles vão para a reunião e voltar aqui e nós vamos tentar acomodar os horários o melhor possível. À tarde é o planejamento para a semana que vem e depois disso. Nós vamos mudar um pouco isso aqui para amanhã.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. O primeiro assunto é o (outreach) [01:45:23] ou extensão. Foi muito bom. Nós tivemos 45, 48 respostas. Mas houve resposta de uma pessoa em 2 áreas diferentes e muitas regiões do mundo não

responderam. A minha pergunta é qual é o planejamento dessa extensão? Que ações vocês propõem para isso? Qual é a modalidade para realizar essa extensão?

ALISSA COOPER:

Bom, essa é a pergunta ou 1 das perguntas para a discussão amanhã.

Bem, então nos vemos amanhã às 9 da manhã. Muito obrigada.